

**LAUDO DE ENGENHARIA CONFORME
PORTARIA 20 DE 17 DE MAIO DE 2023 -
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTES
E LEI GERAL DO ESPORTE – LEI
14.597/2023**

LAUDO DE VISTORIA

DE

**ENGENHARIA , ACESSIBILIDADE E
CONFORTO**

29 de Novembro de 2025

Salvador – Bahia

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA , ACESSIBILIDADE E CONFORTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO E RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO

Nome do estádio: Estádio Metropolitano Roberto Santos

Apelido do estádio: Estádio de Pítuaçu

Endereço completo do estádio: Av. Pinto de Aguiar , s/nº - Pítuaçu

Cidade: Salvador

Estado: Bahia

CEP: 41740-090

Telefone: 71-3116-9144

E-mail:

Proprietário: Governo do Estado da Bahia

Responsável pela manutenção do estádio: SUDESB

Nome: **ReNeal Erikson Martins da Silva**

Qualificação profissional: **Supervisor Operacional do Estádio de Pítuaçu**

Telefone: (71) 3116-9143/(71) 9128-7169

E-mail: www.sudesb.ba.gov.br

Clubes responsáveis pelo uso (se houverem): Diversos Clubes da Bahia

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: SUDESB

Telefone: (71) 31030900

2.3. Fax:

E-mail: www.sudesb.ba.gov.br

DATA E HORA DA VISTORIA

Às 9:00 horas, do dia 14 de Novembro de 2025, o firmatário do presente Laudo, com finalidade de proceder a vistoria de engenharia, compareceu a Avenida Pinto de Aguiar s/nº , Pítuaçu, na cidade de Salvador -BA;no Estádio Metropolitano Roberto Santos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTADIO

Estádio construído em concreto armado, cobertura em sistema metálico, com a reforma o espaço físico existente foi aproveitado sendo construída uma estrutura nova composta por: muros, vestiários, sala de juízes, sanitários, instalações elétricas e hidráulicas, sistema de irrigação e reservatórios. O estádio possui com um sistema de esgotamento sanitário novo e a arquibancada é composta por assentos em material plástico.

Entre os equipamentos contemplados com as melhorias, estão as tribunas de honra e de imprensa, as cabines de rádio e TV, a iluminação, os alambrados, os pilares e os cercamentos, além de um novo placar eletrônico, um gramado e um sistema de energia através de painéis solares.

O estádio está dividido em 5(cinco) setores sendo: setor leste com capacidade para 9.690(nove mil seiscentos e noventa) espectadores, setor oeste com capacidade para 10.779(dez mil setecentos e setenta e nove) espectadores, setor norte com capacidade para 9.354(nove mil trezentos e cinquenta e quatro) espectadores, setor especial oeste com capacidade para 2.273(dois mil duzentos e setenta e três) espectadores e um setor sul na cor azul onde se localiza os vestiários, posto médico e salas da federação.

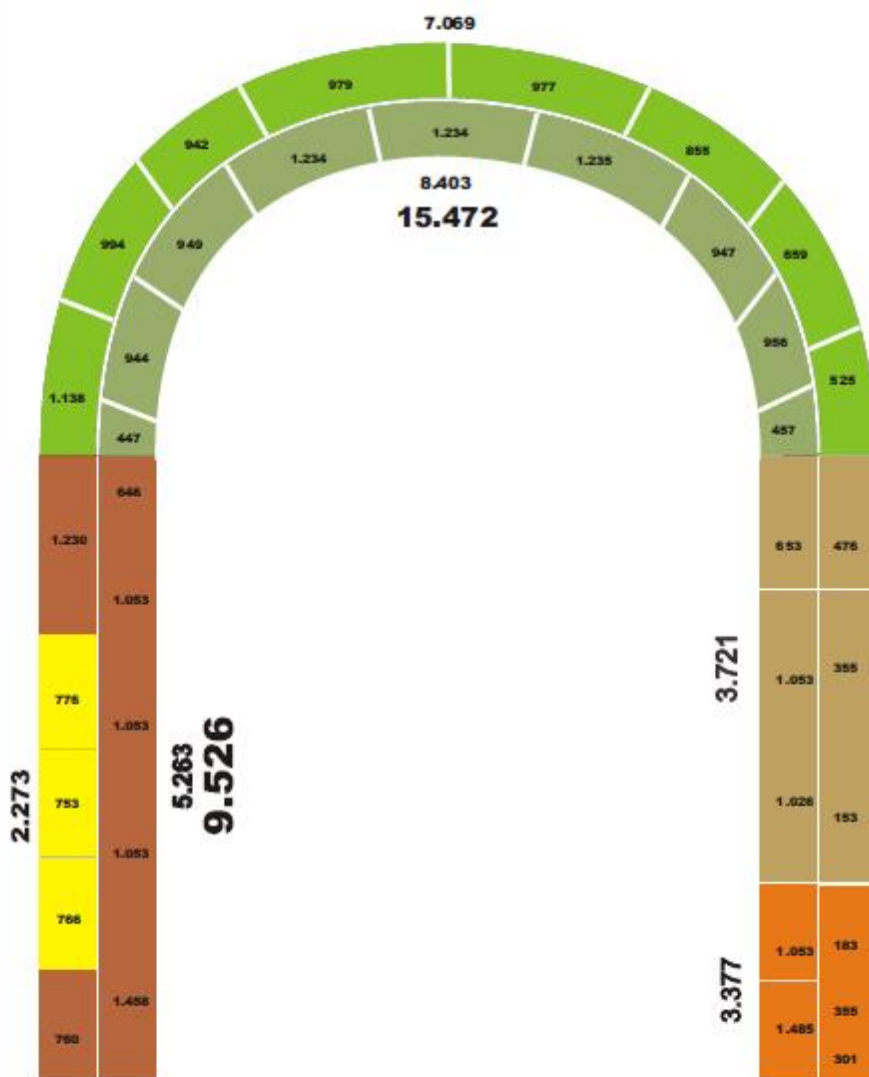
O estádio foi inaugurado originalmente em 11 de março de 1979.

O estádio sofreu uma reforma a partir de 21 de janeiro de 2008 sendo reinaugurado na composição atual na data de 25 de janeiro de 2009. Foram reformados os muros, vestiários, sala de juízes, instalações elétricas, sistema de irrigação e reservatórios. A Conder foi o órgão responsável pela reforma, que também incluiu a construção de um sistema de esgotamento sanitário, arquibancada revestida, tribunas de honra e de imprensa, cabines de rádio e TV, alambrados, pilares e cercamentos, além de placar eletrônico e um novo gramado.

O estádio foi construído utilizando um padrão construtivo normal devido a avaliação da qualidade das benfeitorias em função das especificações dos projetos, de materiais, execução e mão-de-obra efetivamente utilizados na construção. A Tipologia das Construções adotada no Estádio de Futebol Metropolitano Roberto Santos é composta por um sistema tradicional em concreto e uma estrutura espacial, em “Nó de aço”, similar ao Cruzeta, se apoia no pórtico de concreto, estrutura em aço e tirantes.

A utilização do estádio é fundamentada em eventos esportivos sendo a capacidade de ocupação de 32.096(trinta e dois mil e noventa e seis espectadores). A idade da edificação é de 46(quarenta e seis anos) porém após a reforma e sua constituição atual é de 16 anos (dezesesseis anos).

3 – Croqui do estádio



4. MAPA DE CAPACIDADE POR SETOR

SETOR	PORTÕES	CAPACIDADE DO SETOR	CAPACIDADE LIBERADA DO SETOR
LESTE	1 , 2	9.690	9.690
NORTE	3	9.354	9.354
OESTE	4,5	10.779	10.779
OESTE ESPECIAL	6	2.273	2.273
TOTAL DO SETOR	TOTAL DE PORTÕES	CAPACIDADE TOTAL	CAPACIDADE LIBERADA DO ESTADIO
4	6	32096	32096

INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Sistemas Vistoriados

1. SISTEMA ESTRUTURAL

Setor: TODOS PILARES

1.1 Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);

- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

VIGAS

1.2 As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

LAJES

1.3 As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

CONSOLES

1.4 Os consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;

- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ARQUIBANCADAS

1.5 As arquibancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

1.5.1 Foi executado algum reparo no setor depois da construção?

- X Sim
- Não
- Não Aplicável Onde? ALAMBRADO

Quando? Ano de 2022

1.5.2 O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?

- Sim
- X Não
- Não Aplicável Onde?

Quando?

JUNTAS

1.6 As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;

[Digite texto]

- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

FUNDAÇÕES

1.7 As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;

[Digite texto]

- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

RESERVATÓRIOS

1.8 Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
 - Baixo cobrimento da armadura;
 - Corrosão da armadura;
 - Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 - Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 - Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 - Trincas transpassantes;
 - Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 - Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
 - Carbonatação;
 - Eflorescências;
- [Digite texto]

- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

CASA DE MÁQUINAS

1.8 A Casa de Máquinas do estádio apresenta algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
 - Baixo cobrimento da armadura;
 - Corrosão da armadura;
 - Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 - Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 - Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 - Trincas transpassantes;
 - Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- [Digite texto]

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

JARDINEIRAS

1.9 As jardineiras do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
 - Baixo cobrimento da armadura;
 - Corrosão da armadura;
 - Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- [Digite texto]

- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

EXPOSIÇÕES

1.10 Face a exposição ao tempo a ação de agentes químicos é observável?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

[Digite texto]

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

APARELHOS DE APOIO

1.11 Face a exposição ao tempo a ação de agentes químicos é observável?

- Sim
- X Não**

[Digite texto]

Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

[Digite texto]

MARQUISES

1.12 As marquises do setor apresentam algum tipo de anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
 - Exógena
 - Natural
 - Funcional
- [Digite texto]

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ÚLTIMOS ANDARES

1.13 Os últimos andares do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

[Digite texto]

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

ELEMENTO QUALQUER

1.14 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu A)

- Armaduras expostas;
 - Baixo cobrimento da armadura;
 - Corrosão da armadura;
 - Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 - Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 - Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 - Trincas transpassantes;
 - Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 - Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 - Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
 - Carbonatação;
 - Eflorescências;
 - Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
 - Avarias nos aparelhos de apoio;
 - Deformação diferencial;
 - Trincas
 - Esmagamentos;
 - Deformações excessivas;
 - Deterioração das mantas de impermeabilização;
 - Vazamentos;
- [Digite texto]

- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

1.14.1 Há falhas no sistema estrutural?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO **Classificação das falhas**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico Observações:

1.14.2 O estágio tem histórico de problemas estruturais?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável Observações:

2. SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: **TODOS**

2.1 Há falhas no sistema?

- Sim
- [Digite texto]

X Não

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

3. SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: **TODOS PISOS**

3.1 Os pisos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim

X Não

- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

[Digite texto]

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

PAREDES

3.2 As paredes do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim

X Não

- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

[Digite texto]

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

REVESTIMENTOS

3.3 Os revestimentos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

[Digite texto]

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

EMPENAS

3.4 As empenas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim

X Não

- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- [Digite texto]

- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

ALVENARIAS

3.5 As alvenarias do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- [Digite texto]

- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

RECOBRIMENTOS

3.6 O revestimento das armaduras apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressalto em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- [Digite texto]

- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

BLOCOS ESTRUTURAIS

3.7 Os blocos estruturais do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

[Digite texto]

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

3.8 As argamassas de assentamento do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

[Digite texto]

- Mínimo
- Médio
- Crítico

JUNTAS DE DILATAÇÃO

3.9 As juntas de dilatação do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

[Digite texto]

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ELEMENTO QUALQUER

3.10 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu B)

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
 - Médio
 - Crítico
- [Digite texto]

OUTRO ELEMENTO QUALQUER

3.10.1 Há falhas no sistema de vedação e revestimento?

- Sim
- X Não**

Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico Observações:

4. SISTEMA DE ESQUADRIAS

Setor: TODOS

GRADIS

4.1 Os gradis do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

[Digite texto]

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

GUARDA-CORPOS

4.2 Os guarda-corpos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ALAMBRADOS

[Digite texto]

4.3 Os alambrados do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

PORTAS E PORTÕES

4.4 As portas e portões do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
[Digite texto]

- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

JANELAS

4.5 As janelas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

[Digite texto]

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

Restrito aos elementos de gradis, guarda-corpos e alambrados externos, e elementos com interface direta com o usuário, bem como portões, portas e janelas. Devem-se verificar, visualmente, as condições físicas das estruturas de guarda-corpos, alambrados e gradis em geral das áreas externas, principalmente aqueles que ficam em contato com o usuário.

ELEMENTO QUALQUER

4.6 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalia?

- Sim
- X Não**

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

[Digite texto]

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

4.6.1 Há falhas no sistema de esquadrias?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

+ OUTRO SETOR

5. SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: **TODOS COBERTURA**

5.1 A cobertura do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização da Anomalia (Menu D)

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Fissuras de origem térmica em alvenarias;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;

[Digite texto]

- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragmas urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

+ COBERTURA

As marquises em concreto armado devem ser verificadas com o sistema estrutural. A inspeção deste sistema é limitada às coberturas que possuam interface direta com o usuário, tal que as em concreto armado, mistas ou metálicas, devem ser inspecionadas considerando as anomalias existentes.

ELEMENTO QUALQUER

5.2 Há algum outro elemento dos sistemas que apresente anomalias?

- Sim
- X Não**

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu D)

- Estado de calhas e rufos;
 - Caimentos;
 - Número de coletores pluviais;
- [Digite texto]

- Condições físicas dos telhados
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Fissuras de origem térmica em alvenarias;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragas urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

+ ELEMENTO

5.3 Há falhas no sistema de coberturas?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- [Digite texto]

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

+ OUTRO SETOR

6. SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Setor: **TODOS**

6.1 – Água Potável

Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados quanto a funcionamento 6.1.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento

INTERFACES

6.1.1.1 Há anomalias nas interfaces das tubulações, conexões e acabamentos?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;

[Digite texto]

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico Observações:
+ INTERFACES

6.1.1.2 Há indícios de danos ou corrosão nos elementos estruturais e/ou revestimentos?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;

[Digite texto]

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.1.2 Reservatórios de água potável

ESTANQUEIDADE DA TAMPA

6.1.2.1 Possui tampa de Fechamento (verificar se a tampa é estanque)?

- X Sim**
- Não
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;

[Digite texto]

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

A verificação mínima deste sistema refere-se à análise de vazamentos com indícios aparentes de infiltrações, interface com deterioração de revestimentos, vedações e estruturas, além de tubulações aparentes em geral, captação de águas pluviais em áreas de circulação e reservatórios de água potável; avaliar as condições de proteção quanto à exposição ambiental e uso.

REVESTIMENTO INTERNO

6.1.2.2 Possui revestimento interno (verificar se está em boas condições)?

- X Sim**
- Não
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;

[Digite texto]

- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

ESTANQUEIDADE DA TAMPA

6.1.2.3 Possui sistema de impermeabilização (verificar condições)?

- X Sim**
- Não
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
 - Infiltrações
 - Deformações de tubulações
 - Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
 - Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
 - Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
 - Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
 - Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- [Digite texto]

- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

BARRILETE

6.1.2.4 Junto às tubulações do barrilete há vazamentos e/ou infiltrações?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;

[Digite texto]

- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.2 Águas Pluviais CAPTAÇÃO

6.2.1 Tubulações, conexões e peças de acabamento?

- X Sim**
- Não
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;

[Digite texto]

- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.2.3 Avaliação do estado de conservação do sistema de escoamento quanto à ralos, entupimentos, destino das águas.

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;

[Digite texto]

- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.2.4 Identificar no sistema de escoamento o destino das águas e se for o caso, identificar áreas de empoçamento.

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Observações:

6.3 Esgoto Sanitário Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados quanto a funcionamento

VAZAMENTO DE ESGOTO

6.3.1 Há manchas de infiltração nas bacias sanitárias e/ou mictórios (faces internas e externas) que caracterizam vazamentos e infiltrações de esgotos?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os

[Digite texto]

riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.3.2 Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) é obedecida a relação de um vaso sanitário para cada 500 espectores?

- X Sim**
- Não

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

[Digite texto]

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.4 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
- X Não**

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

- Vazamento
[Digite texto]

- Infiltrações
- Deformações de tubulações
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

6.5 Há falhas no sistema de Instalações Hidrossanitárias?

- Sim
- X Não**
- Não Aplicável

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação do Risco

[Digite texto]

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7. SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

7.1 O estádio recebe energia em média tensão?

- X Sim**
- Não

7.2 Entrada de energia da concessionária em MT

7.2.1 Posse de Entrada

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.2 Cruzetas

- x Não aplicável**
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.3 Isoladores

- x Não aplicável**
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.4 Chaves Fusíveis

- x Não aplicável**
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.5 Para-raios de distribuição

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.6 Muflas e Terminações

[Digite texto]

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.7 Ferragens

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.8 Saída dos cabos subterrâneos/aéreos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.2.9 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.2.10 Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.2.11 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.2.12 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.2.13 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.2.14 Classificação do Risco

[Digite texto]

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.3 Subestação Principal

7.3.1 Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.2 Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.3 A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?

- X Sim**
- Não

7.3.4 Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível de óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.5 Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.6 Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

[Digite texto]

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.7 Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.8 Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.9 Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.10 Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.3.11 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.3.12 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.3.13 Classificação de risco?

- Mínimo**
[Digite texto]

- Médio
- Crítico

7.3.14 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.3.15 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.3.16 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.4 Rede de distribuição de média tensão (MT)

7.4.1 Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.4.2 Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.4.3 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.4.4 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural

[Digite texto]

- Funcional

7.4.5 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.4.6 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.4.7 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.4.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

O estádio possui subestações unitárias?

- X Sim**
- Não

7.5 Subestações Unitárias

7.5.1 Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

Observações:

7.5.2 Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

[Digite texto]

- X Satisfatório**

7.5.3 A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300Kva?

- X Sim**
- Não

7.5.4 Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível de óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.5.5 Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.5.6 Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.5.7 Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.5.8 Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.5.9 Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

[Digite texto]

- X Satisfatório**

7.5.10 Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.5.11 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.5.12 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.5.13 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.5.14 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.4.7 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.4.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

O estádio recebe energia em baixa tensão?

- X Sim**
- [Digite texto]

- Não

7.6 Entrada de energia da concessionária em BT

7.6.1 Poste de entrada

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.6.2 Cruzetas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.6.3 Isoladores

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório**
- X Satisfatório**

7.6.4 Chaves Fusíveis

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório**
- X Satisfatório**

7.6.5 Para-raios de distribuição

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.6.6 Muflas e Terminações

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.6.7 Ferragens

- Não aplicável
- [Digite texto]

- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.6.8 Saídas dos cabos subterrâneos/aéreos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.6.9 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.6.10 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.6.11 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.6.12 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.6.13 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.6.14 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.7 Rede de distribuição em Baixa Tensão (BT)

[Digite texto]

7.7.1 Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.7.2 Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.7.3 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.7.4 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.7.5 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.7.6 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.7.7 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.7.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
 - Médio
- [Digite texto]

- Crítico

7.8 Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT

7.8.1 Estado geral da estrutura: verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolamento das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.8.2 Proteção contra sobrecorrente: verificar conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.8.3 Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.8.4 Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS).

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.8.5 Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.8.6 Há anomalias no sistema?

[Digite texto]

- Sim
- X Não**

7.8.7 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.8.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.8.9 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.8.10 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.8.11 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.9 Circuitos elétricos em geral

7.9.1 Estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.9.2 Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.

- Não aplicável
- [Digite texto]

- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.9.3 Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.9.4 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.9.5 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.9.6 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.9.7 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.9.8 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.9.9 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

Equipamentos elétricos

[Digite texto]

Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos: verificar conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.10.2 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.10.3 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.10.4 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.10.5 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.10.6 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.10.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

O estádio possui geração em emergência:

- X Sim**
- Não

[Digite texto]

7.11 Sistema de geração em emergência

7.11.1 Grupo motor-gerador (GMG) a diesel: verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias, unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e proteções obrigatórias.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.11.2 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.11.3 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.11.4 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.11.5 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.11.6 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.11.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.12 Sistema de iluminação do estádio

[Digite texto]

7.12.1 Estado geral: verificar limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.12.2 Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.12.3 Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.12.4 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.12.5 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.12.6 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.12.7 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.12.8 Classificação da Falha

- Planejamento
- [Digite texto]

- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.12.9 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.13 Sistema de iluminação de emergência

7.13.1 Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.13.2 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.13.3 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.13.4 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.13.5 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.13.6 Classificação da Falha

[Digite texto]

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.13.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.13.8 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto à Instalações Prediais Elétricas:

- X Atendido**
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

:

7.14 Aterramento e equipotencialização

7.14.1 Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.2 Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.3 Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

[Digite texto]

7.14.4 Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação de partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.5 Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.6 Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.7 Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramentos das tomadas de corrente.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.8 Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.9 Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.14.10 Há anomalias no sistema?

[Digite texto]

- Sim
- Não

7.14.11 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.14.12 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.14.13 Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

7.14.14 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.14.15 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.15 Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

7.15.1 Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações de SPDA.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

7.15.2 Componentes SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se as fixações estão firmes e livres de corrosão.

- Não aplicável
- Não existe
- [Digite texto]

- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.15.3 Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.15.4 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.15.5 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.15.6 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.15.7 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.15.8 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.15.9 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.15.10 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA:

[Digite texto]

- X Atendido**
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

7.16 Telefonia

7.16.1 Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabosóticos e de pares metálicos e racks de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.16.2 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.16.3 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.16.4 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.16.5 Há falhas no sistema?

- Sim
- X Não**

7.16.6 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.16.7 Classificação do Risco

[Digite texto]

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.17 Instalações especiais

7.17.1 Sistemas de comunicação interna: verificar central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.17.2 Sistemas de multimídia: verificar funcionamento da central de controle e do placar eletrônico do estádio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.17.3 Sistemas de vigilância (CFTV): verificar central de controle, câmeras, unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.17.4 Sistemas de internet sem fio (wi-fi): verificar a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- X Satisfatório**

7.17.5 Há anomalias no sistema?

- Sim
- X Não**

7.17.6 Classificação de anomalia?

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

[Digite texto]

7.17.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.17.8 Há falhas no sistema?

- Sim
- Não**

7.17.9 Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.17.10 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

7.17.11 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Especiais e Telefonia:

- Atendido**
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

8. EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

Setor: **TODOS**

8.1 O motor a explosão do gerador do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO

Caracterização de Anomalia (Menu F)

- Limpeza do equipamento;
- Pintura;
- Vazamento de óleo;
- Funcionamento do acionamento, motor de arranque, resistência pré-aquecimento;
- Vazamento do radiador;

[Digite texto]

- Correias;
- Bomba injetora / bicos injetores;
- Tanques de óleos;
- Estado da bateria;
- Cabos da bateria;
- Obstrução dos filtros (óleo e ar);
- Inexistência de placa de identificação e número de série;
- Inexistência de horômetro;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

EQUIPAMENTO OU MÁQUINA

8.2 Há anomalias nos equipamentos e máquinas em geral do setor?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Qual equipamento ou qual máquina?

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO OUTRO EQUIPAMENTO OU MÁQUINA OUTRO SETOR

8.3 Há falhas identificadas nos equipamentos e máquinas em geral?

- Sim
- Não**
- Não Aplicável

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

[Digite texto]

Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio**
- Crítico**

Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral

X Em condições de funcionamento

- Em condições precárias de funcionamento
- Sem condições de funcionamento

9 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

9.1 SISTEMA DE ACESSOS AO ESTÁDIO (Leis 10.048, 10.098, 10.741, Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284)

9.1.1 CHEGADA DE PESSOAS EM VEÍCULOS - Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento, com exceção daqueles exclusivos para as equipes e comissões técnicas. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

9.1.1.1 O estádio possui algum estacionamento para torcedores?

- X Sim**
- Não
- Não, mas possui área de desembarque

9.1.1.2 O estádio possui área de desembarque para torcedores?

- X Sim**
- Não
- Não, mas possui estacionamento
- Não possui estacionamento nem área de desembarque

9.1.2 ÁREA DE DESEMBARQUE (Decreto-Lei 5296; Normas ABNT 9050:200015 e 14077:1998)

9.1.2.1 Identificação da área de desembarque:

9.1.2.2 Esta área de desembarque apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

9.1.2.3 Caracterização da anomalia

[Digite texto]

- A área de desembarque não é suficiente para um veículo de passeio.
 - A área de desembarque está localizada muito distante do portão de entrada do estádio.
 - A saída da PCD se dá em passeio em aclave.
 - A área de desembarque deixou o passeio com largura menor do que 1.50 m.
 - Não havia espaço de circulação junto à área de desembarque.
 - O nível do passeio junto à área de desembarque é muito maior do que o da área de desembarque
 - Outra anomalia.
-

9.1.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.1.2.5 A área de desembarque apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

9.1.2.6 Caracterização de falha

- Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial da área de desembarque.
 - Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial da área de desembarque.
 - Não havia sinalização tátil de alerta junto à área de desembarque.
 - A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
 - A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
 - A sinalização tátil de alerta estava danificada.
 - O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
 - O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
 - A sinalização tátil de alerta era inadequada.
 - O piso da área de desembarque encontrava-se danificado.
 - O piso da área de desembarque está em péssimo estado de conservação.
 - Não havia sinalização tátil junto à rampa para acesso ao nível do passeio.
 - Outra falha.
-

9.1.2.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

[Digite texto]

9.1.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.1.3 ESTACIONAMENTOS (Normas ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

9.1.3.1 Identificação do estacionamento: Visitantes e mandantes

9.1.3.2 Qual o número total de vagas neste estacionamento? 70 vagas

9.1.3.3 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

9.1.3.4 Caracterização de anomalia

- Não há demarcação de vagas.
 - Não há vagas para PCD.
 - Não há vagas reservadas para idosos.
 - O número de vagas destinadas a PCD é menor do que 1% do total do estacionamento.
 - O número de vagas destinadas a idosos é menor do que 5% do total do estacionamento.
 - As vagas de estacionamento estão desvinculadas da rota acessível.
 - As vagas de estacionamento têm largura menor do que 2.50 m.
 - As vagas de estacionamento têm comprimento menor do que 5,00 m.
 - As vagas de estacionamento estão localizadas em superfícies inclinadas.
 - O piso do estacionamento é de pedrisco ou terra (saibro, barro, areia).
 - Não há faixa de circulação junto à vaga destinada a PCD.
 - A faixa de circulação junto à vaga destinada a PCD tem largura menor do que 1,20 m.
 - Outra anomalia.
-

9.1.3.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

[Digite texto]

9.1.3.6 Este estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.1.3.7 Caracterização de falha

- Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.
 - Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.
 - Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.
 - Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.
 - A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
 - A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
 - O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
 - O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
 - A sinalização vertical está em posição pouco visível.
 - O piso da área de desembarque está em péssimo estado de conservação.
 - Outra falha.
-

9.1.3.8 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

9.1.3.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.1.4 PASSEIOS E CALÇADAS DE ACESSO AOS PORTÕES (ABNT NBR 9050:2015; 12255:1990 e 14077:1998) - Neste item devem ser identificados e avaliados todos os acessos de pessoas a partir de um desembarque ou que venham a pé: acessos externos (passeios, rampas, escadas); portões de entrada do estádio; tipo de equipamento de controle de entrada; acesso interno, se houver.

9.1.4.1 Identificação do acesso (portão ou entrada):

MANDANTE E VISITANTE

9.1.4.2 Este passeio/calçada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

9.1.4.3 Caracterização de falha

- O piso do passeio é extremamente liso.
- O piso do passeio é extremamente irregular e áspero.

[Digite texto]

- O piso do passeio tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O piso do passeio tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso do passeio é decorado causando sensação visual de tridimensionalidade.
- O piso do passeio é de blocos ou tijolos furados.
- Existem desníveis no passeio superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- Existem grelhas no fluxo principal de circulação do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso do passeio.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado do passeio maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso do passeio.
- Outra anomalia.

9.1.4.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.1.4.5 Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

9.1.4.6 Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção ou de nível do passeio
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até a entrada do estádio (portões ou catracas acessíveis).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

[Digite texto]

9.1.4.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

9.1.4.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

9.1.5 ENTRADAS DO ESTÁDIO EM NÍVEL (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001 e 14077:1998)

9.1.5.1 Identificação do portão (ou da entrada): MANDANTE E VISITANTE

9.1.5.2 Esta entrada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

9.1.5.3 Caracterização de anomalia

- Não há catracas acessíveis.
 - Os comandos da catraca acessível não estão em altura adequada (entre 0,80 e 1,00m).
 - Não há entrada acessível opcional às catracas e portas giratórias.
 - A entrada acessível não possui largura igual ou maior do que 1,20 m.
 - A entrada acessível está afastada mais de 50 m das demais entradas.
 - Outra anomalia.
-

9.1.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.1.5.5 Esta entrada apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.1.5.6 Caracterização de falha

- Os portões estão em mau estado de conservação.
- A catraca acessível está em mau estado de conservação.
- A entrada acessível está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização vertical indicando a catraca ou a entrada acessível.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em mau estado de conservação.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as dimensões adequadas.

[Digite texto]

- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as cores adequadas.
 - O símbolo da sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não é o adequado.
 - As catracas comuns estavam em mau estado de conservação.
 - As portas giratórias estavam mau estado de conservação.
 - Não há atendimento para pessoas com deficiência de audição.
 - Não há mapa tátil nas entradas do estádio informando a posição e a rota para os portões e setores (Decreto 5296/04).
 - O mapa tátil está em mau estado de conservação.
 - O mapa tátil está em uma posição de difícil acesso, sem que haja ligação com o piso tátil direcional do passeio.
 - Não há, junto às bilheterias e portões de entrada, mapas do estádio, onde se possam localizar os setores , portões e demais acessos.
 - O mapa de localização do estádio está em mau estado de conservação.
 - O mapa de localização do estádio está em uma posição de pouca visibilidade pelo público.
 - Outra falha.
-

9.1.5.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

9.1.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

9.1.6 ENTRADA DO ESTÁDIO EM RAMPAS (Norma ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

9.1.6.1 Existe rampa de acesso ao estádio?

- X Sim**
- Não

9.1.6.2 Identificação da rampa:

Mandante

9.1.6.3 Esta entrada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

9.1.6.4 Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % 2 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.

[Digite texto]

- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da rampa não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- O corrimão central da rampa é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
- Outra anomalia.

9.1.6.5 Classificação das anomalias

[Digite texto]

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.1.6.6 Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.1.6.6 Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
 - A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
 - O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
 - A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
 - A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
 - O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
 - Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
 - A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
 - A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
 - A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil.
 - A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
 - A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
 - A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
 - Outra falha.
-

9.1.6.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

9.1.6.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.1.7 ENTRADAS DO ESTÁDIO POR ESCADAS (Norma ABNT 9050:2015 e 14077:1998)

9.1.7.1 Existe escada de acesso ao estádio?

- X Sim**
- [Digite texto]

- Não

9.1.7.2 Identificação da escada: ARQUIBANCADAS

9.1.7.3 Esta escada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

9.1.7.4 Caracterização de anomalia

- A entrada do estádio é feita exclusivamente por escadas.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
- O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- O corrimão da escada só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da escada não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.

[Digite texto]

- Os corrimãos da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
 - A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
 - O corrimão central da escada é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
 - O piso da escada é de material combustível.
 - O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
 - O piso da escada é por demais liso.
 - A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
 - A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
 - Outra anomalia.
-

9.1.7.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.1.7.6 Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.1.7.7 Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.

- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
 - A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
 - Outra falha.
-

9.1.7.8 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

9.1.7.9 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

9.1.8 ACESSOS PARA AMBULÂNCIAS (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-1:2004)

9.1.8.1 Existe pelo menos um portão por onde entre uma ambulância? (Neste quesito observar largura e altura livres do portão).

- Sim**
- Não

9.1.8.2 Há anomalias no acesso da ambulância?

- Sim
- Não**

9.1.8.3 Caracterização de anomalia

- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
 - O espaço para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
 - A ambulância entra no estádio mas não chega até próximo o campo de jogo.
 - Não há espaço junto ao campo de jogo para uma ambulância estacionar.
 - Outra anomalia.
-

9.1.8.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.1.8.5 Há falhas no acesso da ambulância?

- Sim
- Não**

9.1.8.6 Caracterização de falha

- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
- O piso do acesso da ambulância está em mau estado de conservação.

[Digite texto]

- O portão só é aberto se houver alguma emergência.
- O portão de entrada da ambulância não está sinalizado.
- Outra falha.

9.1.8.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.1.8.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

9.1.9 CIRCULAÇÕES INTERNAS (neste item devem ser avaliadas todas as circulações do estádio: acesso aos setores, sanitários, bares, lanchonetes, cabines de rádio e televisão, áreas administrativas, rampas e escadas fixas internas, elevadores, plataformas elevatórias e escadas rolantes).

9.1.9.1 CIRCULAÇÃO EM ROTA ACESSÍVEL (Normas ABNT 9050:2015; 10.2.1 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

Conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, no seu item 3.37, define-se **ROTA ACESSÍVEL** como "*Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas, etc. A rota acessível interna pode incorporar corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores etc.*"

9.1.9.2 Existe rota acessível atendendo pelo menos aos setores onde existam espaços para PCR, assentos para PO, PMR E PCD?

- X Sim**
- Não

9.1.9.3 A rota acessível apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

9.1.9.4 Caracterização de anomalia

- O piso da circulação é extremamente liso.
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
- O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.
- O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%
- O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.

[Digite texto]

- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
 - As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
 - As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
 - Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
 - Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
 - Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
 - Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
 - Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
 - A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
 - Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
 - Outra anomalia.
-

9.1.9.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural

- Funcional

9.1.9.6 A rota acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.1.9.7 Caracterização de falha

- A rota acessível não está sinalizada com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- O Símbolo de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- As cores da sinalização de Acessibilidade não atendem ao recomendado em norma.
- O tamanho da sinalização de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
- Não há sinalização tátil em Braille na rota acessível.
- A sinalização em Braille está em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille não está no caminho do piso tátil direcional.
- A sinalização em Braille está instalada em altura inadequada.
- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.

- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
 - Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
 - Outra falha.
-

9.1.9.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.1.9.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.2 CIRCULAÇÕES INTERNAS EM NÍVEL (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998; 13434-2:2004 e 11785:1997)

9.2.1 Identificação da circulação: EM TODO INTERIOR DO ESTÁDIO

9.2.1.1 Esta circulação apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

9.2.1.2 Caracterização de anomalia

- O piso da circulação é extremamente liso.
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
- O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.
- O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.

[Digite texto]

- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.2.1.3 Esta circulação apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.2.1.4 Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

9.2.1.5 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.2.1.6 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

9.3 PORTAS ACESSÍVEIS (por onde circulam PCD) (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

9.3.1 Identificação da porta ou portão: PORTAS

9.3.1.1 Há anomalias nesta porta?

- Sim
- X Não**

9.3.1.2 Caracterização de anomalia

- O desnível na soleira é maior do 5mm e não é rampado.
 - A largura do vão da porta é menor do que 0,80 m.
 - A altura do vão da porta é menor do que 2,10 m.
 - As maçanetas da porta não são do tipo alavanca.
 - As maçanetas da porta não estão instaladas entre 0,90 m e 1,10 m de altura a partir do piso.
 - Não há uma área de aproximação de 0,60 m, livre de obstáculos, na frente e atrás da porta.
 - A porta é do tipo vai-e-vem e não há visor
 - O visor da porta vai-e-vem tem largura menor do que 0,20 m.
 - O visor da porta vai-e-vem tem altura menor do que 0,50 m.
 - O visor da porta vai-e-vem não está posicionado de modo a que disponha de uma janela a 1,50 m de altura do piso.
 - Outra anomalia.
-

9.3.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.3.1.4 Esta porta apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.3.1.5 Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- Não há sinalização de acessibilidade afixado na porta ou na circulação adjacente à ela.
- A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.

[Digite texto]

- A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.
 - O desnível na soleira é rampado mas está danificado.
 - A folha da porta está danificada.
 - Os batentes estão danificados.
 - Não há revestimento resistente a impacto na extremidade inferior.
 - O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior cobre uma altura menor do que 0,40 m a partir do piso.
 - O visor da porta vai-e-vem está em mau estado de conservação.

 - O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior está em mau estado de conservação.
 - Outra falha.
-

9.3.1.6 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.3.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.4 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS EM RAMPA (Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

9.4.1.1 Existe rampa ligando os pavimentos do estádio?

- Sim
- Não

9.4.1.2 Identificação da rampa:

9.4.1.3 Esta rampa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

9.4.1.4 Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % 2 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.

- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da rampa não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- O corrimão central da rampa é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa
- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.

- Outra anomalia.

9.4.1.5 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.4.1.6 Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.4.1.7 Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação
- A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- A Sinalização de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
- O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
- A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
- A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil.
- A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
- A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
- Outra falha.

9.4.1.8 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.4.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.5 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS FIXAS (Normas ABNT NBR

9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986). Neste item devem ser avaliadas todas as escadas do estádio, principalmente as escadas de fuga e as escadas de arquibancada, em separado.

9.5.1 Identificação da escada: INTERIOR DO ESTÁDIO

9.5.1.1 Esta escada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

9.5.1.2 Caracterização de anomalia

- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
- O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- O corrimão da escada só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da escada não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.

[Digite texto]

- Os corrimãos da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
 - A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
 - O corrimão central da escada é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
 - O piso da escada é de material combustível
 - O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
 - O piso da escada é por demais liso.
 - A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
 - A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
 - Outra anomalia.
-

9.5.1.3 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.5.1.4 Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

9.4.1.7 Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.

- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
 - A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
 - O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
 - O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
 - Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
 - A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
 - A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
 - A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
 - Outra falha.
-

9.4.1.8 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.4.1.9 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

9.5 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS ROLANTES (Normas ABNT NBR

9050:2015; ABNT NBR NM 195 edição 2: 1999; 14077:1998 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

9.5.1 Existem escadas rolantes ligando os pavimentos do estádio?

- Sim
- X Não**

9.5.1.1 Identificação da escada:

9.5.1.2 Esta escada rolante apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

9.5.1.3 Caracterização de anomalia

- A altura do degrau à face superior do corrimão é menor do que 0,90m.
- A altura do degrau à face superior do corrimão maior do que 1,10m.
- O degrau tem profundidade útil maior do que 0,60m.
- O degrau tem profundidade útil menor do que 0,40m.
- Os degraus não tem certificação de suportar carga de ruptura = 6N/m².
- Os degraus não possuem ranhuras.
- As ranhuras dos degraus não são no sentido do movimento.
- As ranhuras dos degraus tem profundidade maior do que 10mm.
- Os pisos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- Os espelhos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- A borda interna do piso dos degraus, junto ao espelho, possui borda cortante.
- Os espelhos dos degraus não são rígidos.
- Os espelhos dos degraus são lisos.

[Digite texto]

- As ranhuras do piso dos degraus não se entrosam com as do espelho do degrau adjacente.
- Os pisos dos degraus não estão nivelados.
- As ranhuras dos degraus tem largura menor do 5mm.
- As ranhuras dos degraus tem largura maior do que 7mm.
- Os degraus têm alturas diferentes.
- A folga entre um degrau e o consecutivo é $> 6\text{mm}$.
- O corrimão não se move com a escada.
- A velocidade do corrimão é maior do que 2% da velocidade dos degraus.
- A distância entre a extremidade exterior do corrimão e as paredes laterais é maior do que 0,80m.
- A largura do corrimão é menor do que 0,07m.
- A largura do corrimão é maior do que 0,10m.
- A distância entre os centros dos corrimãos é maior do que 0,45m da distância entre os rodapés.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura menor do que 0,10m.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura maior do que 0,25m.
- A distância entre o limite do corrimão e a frente da balaustrada é menor do que 0,30 m.
- Não há protetor entre a junção do corrimão com a frente da balaustrada.
- O corrimão tem trechos soltos da guia.
- O corrimão não tem certificação de suportar carga de ruptura = 25N e não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- A largura entre as bordas internas dos corrimãos é menor do que a largura entre rodapés.
- A altura do rodapé é menor do que 2,5cm.
- O rodapé não é rígido.
- Existem folgas entre os trechos do rodapé onde possam agarrar calçados e tecidos.
- O rodapé não é liso.
- A balaustrada não possui rodapé.
- A distância entre as extremidades da balaustrada é maior do que 0,05m.
- Não há balaustradas nas laterais.
- Só há balaustradas em um lado.
- O revestimento da balaustrada é perfurado, não é liso.
- Não há revestimento da balaustrada.
- O revestimento da balaustrada apresenta saliências maiores do que 3mm.
- As saliências da balaustrada apresentam arestas cortantes.
- O vidro que compõe a balaustrada não é tipo de segurança.
- O vidro que compõe a balaustrada tem espessura menor do que 6mm.
- Patamar com largura maior ou igual aos centros dos corrimãos.
- O patamar tem profundidade menor do que 2,50m.
- A largura do patamar é menor do que três vezes a distância entre os centros dos corrimãos.
- O patamar tem comprimento menor do que 2,00m.
- O revestimento do patamar não é antiderrapante.
- Não há iluminação demarcatória debaixo dos degraus nos dois patamares.
- Não há o mínimo de duas lâmpadas por patamar.
- Não há Iluminação nos dois lados dos rodapés.
- Os lances de escada são paralelos e a distância entre as extremidades dos corrimãos é menor do que 1,20m.
- Não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- O dispositivo manual de acionamento é acessível a qualquer pessoa.
- Não há dispositivo de controle de velocidade.
- As partes mecânicas do equipamento não são envolvidas por paredes ou painéis cegos.

[Digite texto]

- O fechamento inferior não é acessível para procedimentos de limpeza.
- As portas/ alçapões de inspeção podem ser abertas sem ferramentas.
- As portas de inspeção não são providas de contatos elétricos de segurança para impedir a operação quando estão abertas.
- As portas de inspeção e alçapões são de material perfurado, apresentam aberturas e fendas.
- A abertura para ventilação é acessível a qualquer pessoa.
- O sistema de frenagem não opera automaticamente.
- A altura livre, no pavimento, acima dos degraus é menor do que 2,30m.
- A carga suportável pelo equipamento como um todo é menor do que 5N/m².
- O ângulo de inclinação da escada é maior do que 30° e o desnível é maior do que 6m.
- O ângulo de inclinação é maior do que 30° e a velocidade é maior do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é maior do que 35° e a velocidade é menor do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é menor do que 30° e a velocidade maior do que 0,75 m/s.
- Outra anomalia.

9.5.1.5 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.5.1.6 Esta escada rolante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

9.5.1.7 Caracterização de falha

- As lâmpadas nem sempre estão ligadas durante a operação.
- A saída da escada só se faz através de chave do pessoal.
- O acesso à escada se faz por recinto fechado e a abertura da porta é feita por qualquer usuário.
- O freio de serviço não funciona.
- O interruptor de parada não funciona.
- A iluminação demarcatória debaixo dos degraus dos patamares está queimada.
- A iluminação dos rodapés apresenta lâmpadas queimadas.
- A escada rolante está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização tátil de alerta no início e no final de cada lance da escada rolante.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a escada rolante ao restante da circulação.
- Outra falha.

9.5.1.8 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.5.1.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

[Digite texto]

9.6 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ELEVADORES (Normas ABNT 9050:2015;

14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 errata:2005; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2007 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

9.6.1 Há elevadores de passageiros interligando os diferentes pavimentos do estádio?

- Sim
- X Não**

9.6.1.1 Identificação do elevador:

9.6.1.2 Há anomalias neste elevador?

- Sim
- Não

9.6.1.3 Caracterização de anomalia

- A dimensão da cabine é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A porta do elevador tem vão livre mínimo de 0,80 m.
- A área de espera para embarque em frente ao elevador é menor do que 1,50 m, a contar do espaço para abertura total da porta.
- Os botões de chamada externa não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada externa não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas externas.
- Os botões de chamada interna não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada interna não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas internas.
- Não há comandos de emergência dentro da cabine.
- Os comandos de emergência dentro da cabine não estão agrupados na parte inferior do painel de comando.
- O botão mais alto do painel de comando externo está acima de 1,35 m, medidos a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando externo está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de
- 2,5 cm)
- O botão mais alto do painel de comando interno está acima de 1,37 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando interno está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- A dimensão mínima das letras e números das marcações dos comandos é menor do que 1,6 cm.
- Os números das indicações do pavimento onde se encontra o elevador não se encontram em altura mínima de 1,60 m
- Não há corrimão fixado nos painéis laterais e de fundos da cabine.
- Não há rodapés na cabine.
- O piso da cabine não é antiderrapante.
- O corrimão da cabine do elevador não tem dupla altura.
- A parte superior do corrimão não está a uma altura entre 89 e 90 cm do piso acabado da cabine.
- Não há espaçamento de 4 cm entre a parede da cabine e a geratriz interna do corrimão.
- A cabine não tem iluminação elétrica.

[Digite texto]

- Só há uma lâmpada na iluminação da cabine.
- O capacho não está embutido no piso do elevador, criando uma com saliência maior que 0,5 cm de altura.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade no elevador destinado a transportar PCR, PMR e PCD.
- Outra anomalia.

9.6.1.4 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.6.1.5 Há falhas neste elevador?

- Sim
- Não

9.6.1.6 Caracterização de falha

- Os botões de chamada externa não acendem.
- Os botões de chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em mau estado de conservação.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura inferior a 0,90 m.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura acima de 1,10 m.
- A sinalização sonora da chamada externa está inaudível.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em mau estado de conservação.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os botões de chamada interna não acendem.
- Os botões de chamada interna estão danificados.
- Não há placas com identificação em Braille informando o pavimento nos batentes da porta do elevador.
- Os caracteres em Braille da chamada interna estão danificados.
- A sinalização sonora da chamada interna está inaudível.
- Os dispositivos de emergência no interior da cabine estão danificados.
- As letras e números das marcações dos comandos estão danificados.
- Os corrimãos da cabine estão em mau estado de conservação.
- Os rodapés da cabine têm altura menor do que 5 cm.
- Os rodapés da cabine estão em mau estado de conservação.
- O elevador tem dimensão menor do que 1,10 m x 1,40 m e não possui um espelho na parede oposta à porta.
- As lâmpadas da cabine não acendem.
- O capacho ou o revestimento do piso da está danificado.

[Digite texto]

- Não há sinalização em piso tátil de alerta na entrada do elevador.
- A sinalização tátil de alerta na entrada do elevador está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a circulação ao elevador.
- A sinalização em piso tátil direcional está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

9.6.1.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.6.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.7 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE PERCURSO VERTICAL (ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

9.7.1 Existe plataforma elevatória de percurso vertical?

- Sim
- X Não**

9.7.1.1 Identificação da plataforma:

9.7.1.2 Há anomalias nesta plataforma?

- Sim
- Não

9.7.1.3 Caracterização de anomalia

- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada.
- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização assistida.
- Não há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível.
- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- O piso da plataforma não é antiderrapante.
- A plataforma não possui corrimão.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- O uso da plataforma é obrigatoriamente assistido e não há dispositivo de comunicação no equipamento.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.

[Digite texto]

- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- A plataforma se movimenta com as portas abertas.
- As portas não tem travamento.
- As portas não tem sensor de fechamento.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m de altura e a plataforma não conta com fechamento lateral.
- O desnível a ser vencido é menor do que 2,00 m de altura e o fechamento lateral tem altura menor do que 1,10 m.
- O fechamento lateral apresenta aberturas (vãos).
- O fechamento lateral apresenta saliências internas maiores do que 5 mm.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- O vão da plataforma é muito maior do que o vão do poço (a folga é muito grande).
- O sistema de travamento da porta da plataforma com trava rápida.
- Não há portas nos pavimentos.
- Outra anomalia.

9.7.1.4 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.7.1.5 Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

9.7.1.6 Caracterização de falha

- Não há sinalização visual demarcando a área para espera de embarque e limite da projeção de percursos do equipamento em funcionamento.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em bom estado de conservação.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em altura adequada.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não apresenta as cores adequadas.
- Não há sinalização tátil na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização tátil está danificada.
- A sinalização tátil não está em altura adequada.
- Não há sinalização visual na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização visual está danificada.
- A sinalização visual não está em altura adequada.

- O piso da plataforma está em mau estado de conservação.
- O fechamento lateral está em mau estado de conservação.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade nos acessos à plataforma.
- A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- A sinalização de Acessibilidade está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os dispositivos de chamada nos acessos estão danificados.
- Outra falha.

9.7.1.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.6.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.8 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE PERCURSO INCLINADO (ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

9.8.1 Existe plataforma elevatória de percurso inclinado?

- Sim
- Não

9.8.1.1 Identificação da plataforma:

9.8.1.2 Há anomalias nesta plataforma?

- Sim
- Não

9.8.1.3 Caracterização de anomalia

- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.

- Não há assento escamoteável na plataforma.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- O acionamento da plataforma não é feito por cremalheira ou cabos.
- O poço da plataforma tem profundidade menor do que 0,40 m.
- O percurso da plataforma não acompanha a escada.
- No percurso da plataforma a distância dela à escada é variável.
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- O desnível a ser vencido é maior do que 3,20 m
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- Outra anomalia.

9.8.1.4 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.8.1.5 Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

9.8.1.6 Caracterização de falha

- Os dispositivos de chamada estão em mau estado de conservação.
- Os dispositivos de chamada estão localizados em altura inadequada.
- O acionamento da plataforma não está em bom estado de conservação.
- Não há sinalização visual na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização tátil na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização visual demarcando a área de espera para embarque.
- A sinalização visual de demarcação da área de espera para embarque está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite da projeção do percurso do equipamento parado.
- A sinalização da projeção do percurso está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite do percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização do percurso do equipamento em funcionamento está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em posição inadequada.
- O assento da plataforma está em mau estado de conservação.
- O sensor antiesmagamento não está funcionando.
- O corrimão da plataforma está em mau estado de conservação.
- O corrimão da plataforma não está instalado na altura adequada.
- Os dispositivos de comunicação no equipamento estão danificados.

- O freio de segurança não funciona corretamente.
- Outra falha.

9.8.1.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.8.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

9.9 SISTEMA DE MOBILIÁRIO (Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986; 9284:1986; 14077:1998; 14718:2008; 15250:2005 e 15599:2008)

9.9.1 GUICHÊS DE BILHETERIA

Em todo o estádio existe pelo menos um guichê de bilheteria para atendimento preferencial?

- X Sim**
- Não

9.9.1.1 Identificação do guichê:
MANDANTE E VISITANTE

9.9.1.2 Há anomalias neste guichê?

- Sim
- X Não**

9.9.1.3 Caracterização de anomalia

- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada do guichê não tem projeção para fora de 0,50 m.
- Outra anomalia.

9.9.1.4 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

9.9.1.5 Há falhas neste guichê?

- Sim
- X Não**

9.9.1.6 Caracterização de falha

- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- O guichê está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

9.9.1.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

9.9.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

10 GUICHÊS DE PONTOS DE VENDA

10.1 Há bares, lojas, lanchonetes, no estádio?

- X Sim**
- Não

10.1.1 Existe pelo menos um guichê de venda de tíquetes ou de pagamento de compras para atendimento preferencial?

- X Sim**
- Não

10.1.1.1 Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda: LANCHONETE E BAR

10.1.1.2 Há anomalias neste guichê?

- Sim
- X Não**

10.1.1.3 Caracterização de anomalia

- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada do guichê não tem projeção para fora de 0,50 m.
- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- Outra anomalia.

10.1.1.4 Classificação das Anomalias



- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.1.5 Há falhas neste guichê?

- Sim
- X Não

10.1.1.6 Caracterização de falha

- O guichê está em mau estado de conservação.
- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- O guichê está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

10.1.1.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11 BANCADAS DE PONTOS DE VENDA

11.1 Na bancada de atendimento deste bar/lanchonete há um espaço para atendimento preferencial?

- X Sim
- Não

10.1.1.1 Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda: LANCHONETE E BAR

10.1.1.2 Há anomalias nesta bancada?

- Sim
- X Não

10.1.1.3 Caracterização de anomalia

- A bancada não tem nenhum trecho onde a altura esteja entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada não tem nenhum trecho onde haja projeção para fora de 0,50 m.

- Outra anomalia.

10.1.1.4 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.1.5 Há falhas nesta bancada?

- Sim
- X Não

10.1.1.6 Caracterização de falha

- A bancada está em mau estado de conservação.
- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização da bancada está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.

10.1.1.7 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução

- Operacional
- Gerencial

10.1.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11 GUARDA-CORPOS

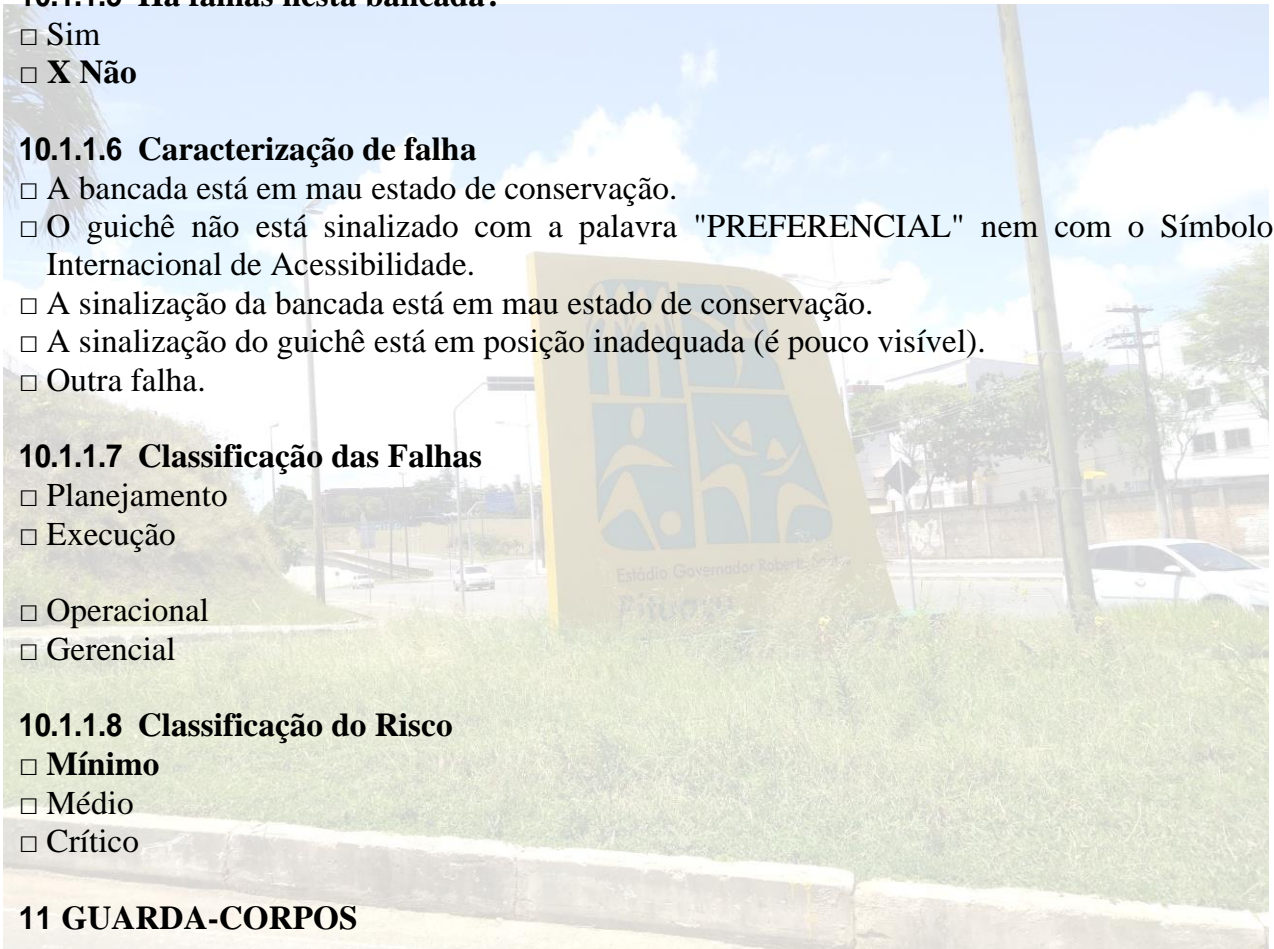
11.1 Identificação do guarda-corpos (localização do mesmo): EM TODO INTERIOR DO ESTÁDIO

11.1.1.1 Há anomalias neste guarda-corpo?

- Sim
- X Não

11.1.1.2 Caracterização de anomalia

- O guarda-corpo tem altura menor do que 1,05 m do piso.



- As longarinas (ou balaústres) do guarda-corpo tem afastamento maior do que 0,15 m entre elas.
- Outra anomalia.

11.1.1.3 Classificação das Anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.1.4 Há falhas neste guarda-corpo?

- Sim
- X Não**

10.1.1.5 Caracterização de falha

- O acabamento do guarda-corpo está danificado.
- A estrutura do guarda-corpo está danificada.
- Outra falha.

11.1.1.6 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.1.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

12 CORRIMÃOS

Os corrimãos são aderentes às escadas e rampas a que servem e foram analisados em cada um destes componentes arquitetônicos

13 ÁREAS DE PERMANÊNCIA - As perguntas deste sistema devem incluir, obrigatoriamente e em separado, o setor reservado à torcida visitante. Incluem, também, os auditórios, salas destinadas à coletiva de imprensa, restaurantes e quaisquer outros espaços de permanência.

13.1 Setores de assentos para assistir ao

jogo: ARQUIBANCADAS

13.1.1 Qual o total de assentos no estádio?

32.096 (TRINTA E DOIS MIL E NOVENTA E SEIS) ASSENTOS.

ESPAÇOS PARA PESSOAS COM CADEIRAS DE RODAS

13.1.1.1 Em todo o estádio existem espaços para PCR?

X Sim

Não

Apesar de não haver demarcação, qualquer Pessoa em Cadeira de Rodas pode acomodar-se neste setor, pois existe acesso e espaço adequado.

13.1.1.2 Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para PCR? 642 espaços

13.1.1.3 O número de espaços reservados para PCR é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

X Sim

Não

13.1.1.4 Em que setores há espaços reservados para PCR? MANDANTE E VISITANTE

13.1.1.5 Identificação do setor avaliado:

TODOS

13.1.1.6 Neste setor quantos são os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.)?

642 Espaços

13.1.1.7 Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma anomalia?

Sim

X Não

13.1.1.8 Caracterização de anomalia

Os espaços reservados para P.C.R. são em número menor do que o especificado na tabela anexa (retirada da NBR 9050/04).

Os espaços reservados para P.C.R. tem largura menor do que 0,80 m.

Os espaços reservados para P.C.R. tem comprimento menor do que 1,20 m.

Os espaços para P.C.R. não estão deslocados 0,30 m em relação à cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seu(s) acompanhante(s) fiquem na mesma direção.

Os espaços reservados para P.C.R. estão concentrados em um único setor.

Os espaços reservados para P.C.R. estão distribuídos em poucos setores.

Os espaços reservados para P.C.R. não estão localizados próximos à rota acessível.

Os espaços reservados para P.C.R. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.

Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso inclinado.

Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso plano, mas em mau estado de conservação.

Os espaços reservados para P.C.R. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)

- Os espaços reservados para P.C.R. não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os espaços reservados para P.C.R. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
- Os espaços para PCR estão localizados na primeira fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira de trás é menor do que 0,30 m.
- Os espaços para PCR estão localizados nem fileira intermediária e os espaços de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente e da de trás é menor do que 0,30m.
- Os espaços para PCR estão localizados na última fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente é menor do que 0,30 m.
- Outra anomalia.

13.1.1.9 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

13.1.1.10 Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- X Não

13.1.1.11 Caracterização de falha

- Os espaços para P.C.R. não estão sinalizados.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. é inadequada.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. próximo ao espaço a ela reservado.
- O piso dos espaços reservados para PCR está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos espaços para PCR está em local de difícil visualização.
- Outra falha.

13.1.1.12 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

13.1.1.13 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ASSENTOS PARA PESSOA OBESA (PO)

14.1.1.1 Em todo o estádio existem espaços para Pessoa Obesa?

- X Sim**
- Não
- Apesar de não haver demarcação, qualquer Pessoa Obesa pode sentar-se em qualquer lugar deste setor, pois os assentos são arquibancadas de concreto ou foram construídas diretamente sobre o terreno.

14.1.1.2 Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para Pessoa Obesa? 4 Espaços

14.1.1.3 Em que setores há espaços reservados para Pessoa Obesa? MANDANTE E VISITANTE

14.1.1.4 Identificação do setor avaliado:

TODOS

14.1.1.5 Neste setor quantos são os assentos reservados para Pessoa Obesa? 4 espaços

14.1.1.6 Os assentos reservados para Pessoa Obesa neste setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

14.1.1.7 Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para P.O. são em número menor do que o especificado na tabela anexa (retirada da NBR 950/04).
- Os assentos reservados para P.O. não possuem largura equivalente a de dois assentos- padrão.
- Os assentos reservados para P.O. possuem espaço livre frontal menor do que 0,60 m.
- Os assentos reservados para P.O. não suportam carga de até 250 kg. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.3.3)
- Os assentos reservados para P.O. estão concentrados em um único setor.
- Os assentos reservados para P.O. estão distribuídos em poucos setores.
- Os assentos reservados para P.O. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os assentos reservados para P.O. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para P.O. estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para P.O. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
- Os assentos reservados para P.O. não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os assentos reservados para P.O. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
- Outra anomalia.

14.1.1.8 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

14.1.1.9 Os assentos reservados para P.O neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- X Não**

14.1.1.10 Caracterização de falha

- Os assentos para P.O. não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos de P.O. está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização dos assentos para P.O. é inadequada
- A sinalização dos assentos para P.O. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. próximo ao espaço a ela reservado.
- O piso do local onde se encontram os assentos reservados para P.O. está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

14.1.1.11 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

14.1.1.12 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

ASSENTOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E IDOSOS (PNE) - Inclui todos os tipos de deficiência, inclusive auditiva e visual, e grávidas; exclui obesos e pessoas em cadeira de rodas.

15.1.1.1 Em todo o estádio, há assentos reservados para PNE e idosos?

- X Sim**
- Não
- Só existe assento reservado para idosos.

15.1.1.2 Em todo o estádio, quantos são os assentos reservados para PNE? 04

15.1.1.3 A soma do número de assentos especiais para Pessoas Obesas com o número de assentos reservados para demais Pessoas com Necessidades Especiais é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

- Sim
- X Não**

15.1.1.4 Em que setores há assentos reservados para PNE? MANDANTE

15.1.1.5 Identificação do setor:

MANDANTE

15.1.1.6 Neste setor existe assentos reservados para PNE?04 Espaços

- X Sim
- Não

15.1.1.7 Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não

15.1.1.8 Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para PNE são em número menor do que o especificado na tabela anexa (retirada da NBR 9050/04).
- Os assentos reservados para PNE estão concentrados em um único setor.
- Os assentos reservados para PNE estão distribuídos em poucos setores.
- Os assentos reservados para PNE estão afastados da rota acessível.
- Os assentos reservados para PNE estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para PNE estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para PNE não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.
- Os assentos reservados para PNE não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os assentos reservados para PNE distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
- Outra anomalia.

15.1.1.9 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

15.1.1.10 Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- X Não

15.1.1.11 Caracterização de falha

- Os assentos para PNE não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.
- A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE junto ao assento a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE próximo ao assento a ela reservado.
- O piso onde se encontram os assentos reservados para PNE está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

15.1.1.12 Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

15.1.1.13 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

SINALIZAÇÃO DAS CIRCULAÇÕES DE ACESSO A ESPAÇOS PREFERENCIAIS

16 Há falha de sinalização nas circulações de acesso aos assentos/espços preferenciais?

- Sim
- X Não**

16.1 Caracterização de falha

- As circulações de acesso a assentos/espços preferenciais não estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA).
- As circulações de acesso a assentos/espços preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização é inadequada.
- As circulações de acesso a assentos/espços preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

16.1.1 Há falha de identificação dos assentos/espços preferenciais nos ingressos comprados na bilheteria?

- Sim
- X Não**

16.1.1.1 Caracterização de falha

- Os assentos/espços preferenciais não são sinalizados na bilheteria.
- Os assentos/espços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização é inadequada.
- Os assentos/espços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
-
- Outra falha.

16.1.1.2 Há falha quanto à sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual?

- Sim
- X Não**

16.1.1.3 Caracterização de falha

- Não há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta é inadequada.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

16.1.1.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

16.1.1.5 Classificação do risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

17 SANITÁRIOS

17.1 Em todo o estádio há sanitários acessíveis?

- Sim**
- Não

17.1.1 Quantos são os sanitários acessíveis?

8 (OITO)

17.1.1.1 Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários femininos?

04 (QUATRO)

17.1.1.2 Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários masculinos?

04 (QUATRO)

17.1.1.3 Identificação do sanitário acessível avaliado:

17.1.1.4 Este sanitário acessível apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não**

17.1.1.5 Caracterização de anomalia

- A(s) porta(s) das cabines de bacias sanitárias acessíveis tem largura menor do que 0,80 m.
- A abertura da porta do box da bacia sanitária acessível é para dentro, e dificulta o acesso da PCR à bacia.
- A distribuição de aparelhos e peças não permite a utilização por uma PCR.
- O box da bacia sanitária acessível não tem dimensões mínimas de 1,50 m x 1,70 m.
- O box da bacia sanitária acessível não tem área livre lateral para a transferência do P.C.R. para a bacia sanitária.
- A área livre lateral à bacia sanitária acessível tem dimensões menores do que 0,80m x 1,20m.

- Os assentos das bacias sanitárias acessíveis estão em uma altura acima 0,46 m em relação ao piso.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma é muito grande em
- relação à borda da bacia, impedindo o uso pela P.C.R.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma em relação à borda da bacia dificulta sobremaneira o uso da bacia pela P.C.R.
- A bacia sanitária acessível tem caixa acoplada e não há barra de apoio na parede do fundo.
- A distância entre a tampa da caixa acoplada e a face inferior da barra de apoio na parede do fundo é menor do que 0,15 m.
- Não há barras de apoio nas laterais da parede da bacia sanitária acessível.
- Não há barras de apoio na parede do fundo da bacia sanitária acessível.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito maior do que 0,75 m em relação ao piso.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito menor do que 0,75 m em relação ao piso.
- As barras de apoio da bacia sanitária acessível têm comprimento muito inferior a de 0,80 m.
- Não há lavatório acessível.
- Não há uma área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível é muito menor do que a recomendada.
- Os lavatórios acessíveis não são suspensos (possuem coluna).
- Os lavatórios acessíveis são suspensos (sem coluna) mas possuem armários sob eles.
- A altura do lavatório acessível é maior do que 0,80 m em relação ao piso.
- As torneiras do lavatório acessível não são do tipo alavanca, tipo sensor de presença ou dispositivo equivalente.
- Não há área livre de aproximação frontal ao mictório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao mictório acessível é menor que a recomendada (1,20 m x 0,80 m).
- Não há mictório acessível (com duas barras de apoio fixadas na vertical e paralelas).
- Junto ao mictório acessível não há duas barras de apoio fixadas na vertical, paralelas e a distância entre elas não é de 0,60 m com o mictório no centro.
- A distância entre as barras de apoio junto ao mictório acessível é muito maior do que 0,60 m.
- O mictório acessível não está centralizado em relação às barras de apoio.
- As barras laterais ao mictório acessível tem comprimento menor do que 0,70 m.
- As barras laterais ao mictório estão a uma altura superior a 0,75 m em relação ao piso.
- Os acessórios do sanitário (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.) não estão localizados dentro da faixa de alcance, a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso.
- O piso dos sanitários acessíveis não tem revestimento antiderrapante, regular e estável.
- O piso dos sanitários acessíveis é excessivamente irregular.
- O piso dos sanitários não é nivelado.
- No piso dos sanitários há desníveis (degraus).
- Os sanitários acessíveis existentes estão distantes das rotas acessíveis e da circulação principal.

- Os sanitários acessíveis existentes não estão localizados em rotas acessíveis, mas estão na circulação principal.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários masculinos.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Outra anomalia.

17.1.1.6 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

17.1.1.7 Este sanitário acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

17.1.1.8 Caracterização de falha

- Não há sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver).
- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro está em uma altura acima de 0,40 m.
- Os banheiros acessíveis não estão sinalizados com o símbolo internacional de acesso (nas portas ou junto a elas) afixado em local visível ao público para os sanitários acessíveis.
- A sinalização dos banheiros acessíveis não é adequada.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em local de difícil visualização.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em mau estado de conservação.
- No sanitário acessível não há assento da bacia sanitária
- O assento da bacia sanitária não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- O boxe da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A plataforma (sóculo) para compor a altura do assento da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto à bacia sanitária acessível não estão em boas condições de uso/conservação.

- As barras de apoio junto ao mictório acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- No sanitário acessível o lavatório não está em boas condições de uso/conservação.
- Não há acessórios de sanitários (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.).
- Os acessórios dos sanitários (toalheiros, torneiras, descargas, cestos de lixo, saboneteiras, etc.) estão em más condições de conservação.
- O piso do sanitário acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos não está em boas condições de uso/conservação.
- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver) não está em boas condições.
- Outra falha.

17.1.1.9 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

17.1.1.10 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO

18.1 INFORMAÇÕES COMUNS AO ESTÁDIO

18.1.1 ESTACIONAMENTO PARA TORCEDORES

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento de torcedores. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

18.1.1.1 O estádio possui estacionamento para torcedor?

- X Sim**
- Não

Identificação do estacionamento

18.1.1.2 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

18.1.1.3 Caracterização de anomalia

- O estacionamento do torcedor é descoberto.

- Não há vagas para veículos utilitários. (Ex.: SUVs e Picapes)
- Outra anomalia.

18.1.1.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.1.1.5 Este estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

18.1.1.6 Caracterização de falha

- Não há separação de áreas de estacionamento para as duas torcidas.
- Não há informação sobre serviços oferecidos e valores cobrados pelo estacionamento em local visível e de fácil leitura.
- Não há informação sobre existência e condições de seguro para os veículos.
- Não há comprovante que ateste a presença do veículo no local e horário estipulados.
- Não há informação quanto ao número de vagas oferecidas.
- Não há delimitação de vagas.
- As delimitações de vagas não se encontram em boas condições de uso/conservação.
- Não há informação sobre a localização onde o veículo está estacionado.
- Não há orientadores que ajudem na indicação de vagas livres ou saídas do estacionamento.
- Não há profissionais nas filas dos guichês que antecipem as cobranças de estacionamento em dias de evento.
- Outra falha.

18.1.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

18.1.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.1.2 ESTACIONAMENTO PARA EQUIPES

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento reservadas ou utilizadas pelas equipes e comissões técnicas.

18.1.3 O estádio possui estacionamento para as equipes (Mandante e Visitante)?

- Sim**
- Não

Identificação do estacionamento

18.1.4 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não

18.1.4.2 Caracterização de anomalia

- Há estacionamento apenas para equipe Mandante.
- Há estacionamento apenas para equipe Visitante.
- O estacionamento da equipe Mandante é descoberto.
- O estacionamento da equipe Visitante é descoberto.
- Outra anomalia.

18.1.4.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.1.4.4 O estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não

18.1.4.5 Caracterização de falha

- No estacionamento não há separação entre equipe mandante e equipe visitante.
- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

18.1.4.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

18.1.4.7 Classificação do Risco

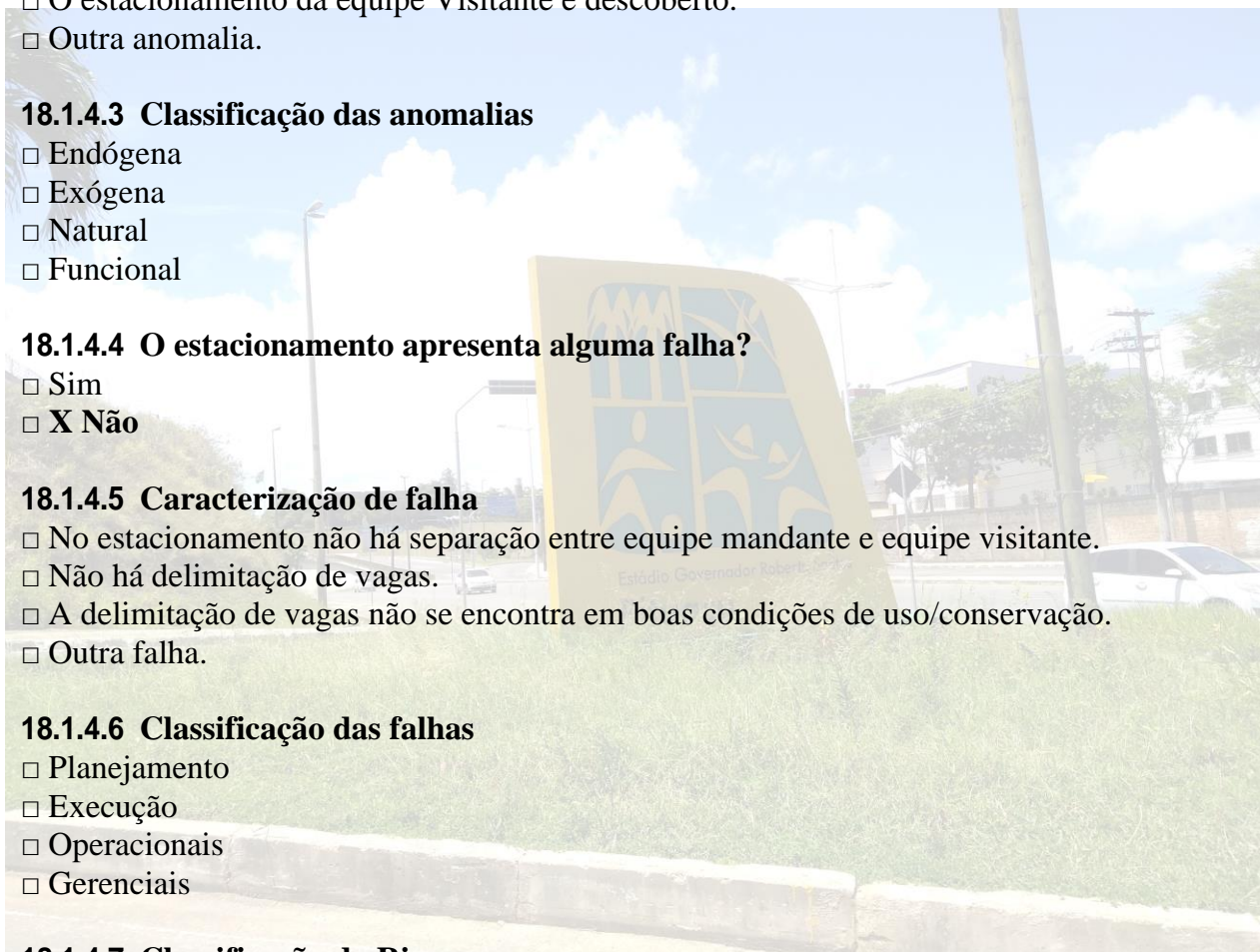
- X Mínimo
- Médio
- Crítico

18.1.5 ESTACIONAMENTO PARA ARBITRAGEM

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes de árbitros.

18.1.6 O estádio possui estacionamento para a arbitragem?

- X Sim



Não

18.1.7 O estacionamento da arbitragem apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

18.1.7.2 Caracterização de anomalia

A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.

O estacionamento é descoberto.

Outra anomalia.

18.1.7.3 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

18.1.7.4 O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

Sim

Não

18.1.7.5 Caracterização de falha

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.

Outra falha.

18.1.7.6 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

18.1.7.7 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

18.1.7.8 O estádio possui uma área de desembarque para arbitragem?

Sim

Não

18.1.7.9 A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

18.1.7.10 Caracterização de anomalia

- A área de desembarque da arbitragem tem área menor do que 2,50 m x 5,00 m.
- A área de desembarque da arbitragem fica junto à entrada das torcidas.
- A área de desembarque da arbitragem é descoberta.
- Outra anomalia.

18.1.7.11 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.1.7.12 A área de desembarque da arbitragem apresenta Alguma falha?

- Sim
- Não

18.1.7.13 Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.
- Outra falha.

18.1.7.14 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

18.1.7.15 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

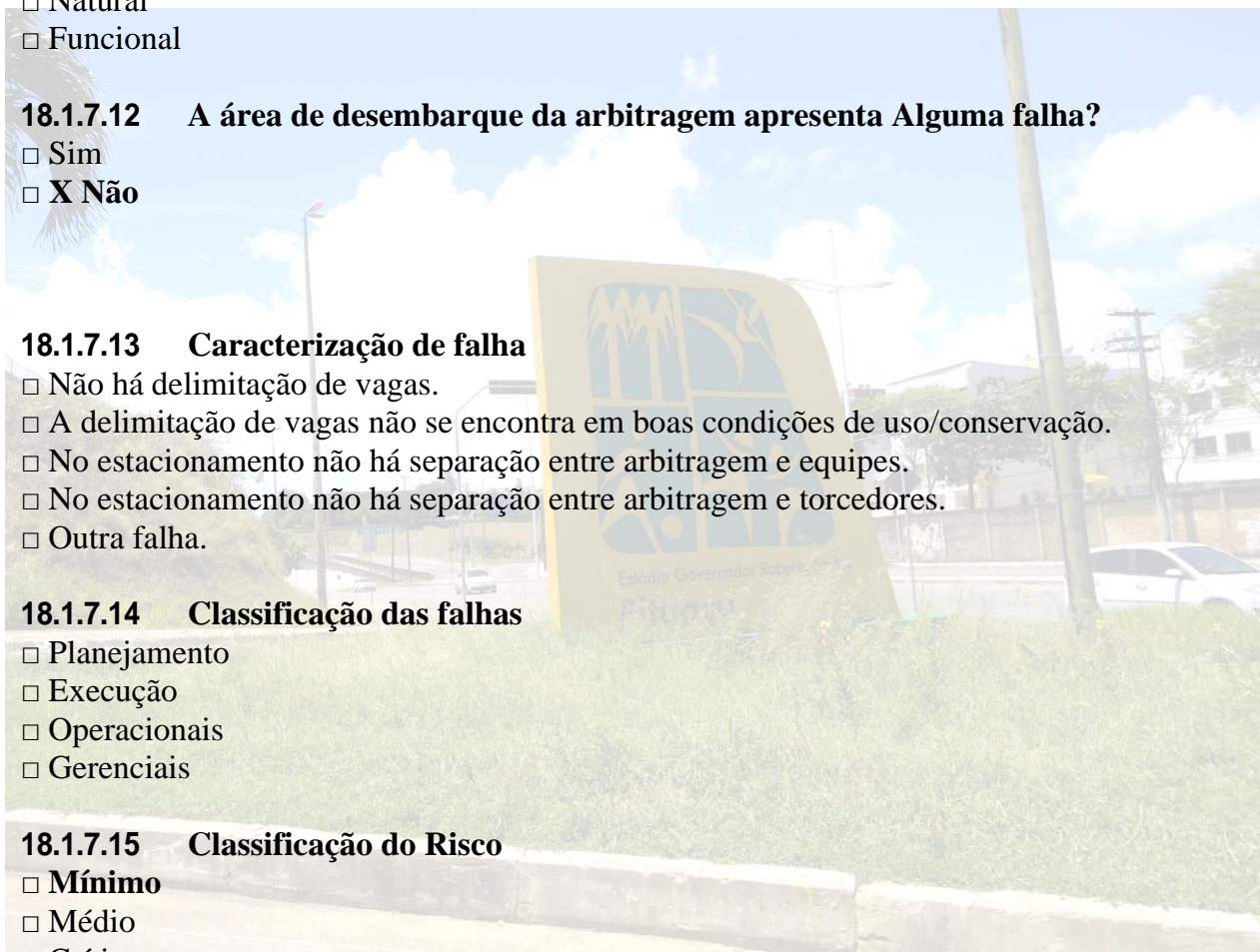
18.1.8 ESTACIONAMENTOS PARA VEÍCULOS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes dos meios de comunicação.

18.1.9 O estádio possui estacionamento para caminhões e/ou ônibus da imprensa?

- Sim
- Não

18.1.10 O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma anomalia?



- Sim
- X Não**

18.1.10.2 Caracterização de anomalia

- No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

18.1.10.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.1.10.4 O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

18.1.10.5 Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- A passagem de cabos não obstrui as circulações.
- Outra falha.

18.1.10.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

18.1.10.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

18.1.11 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

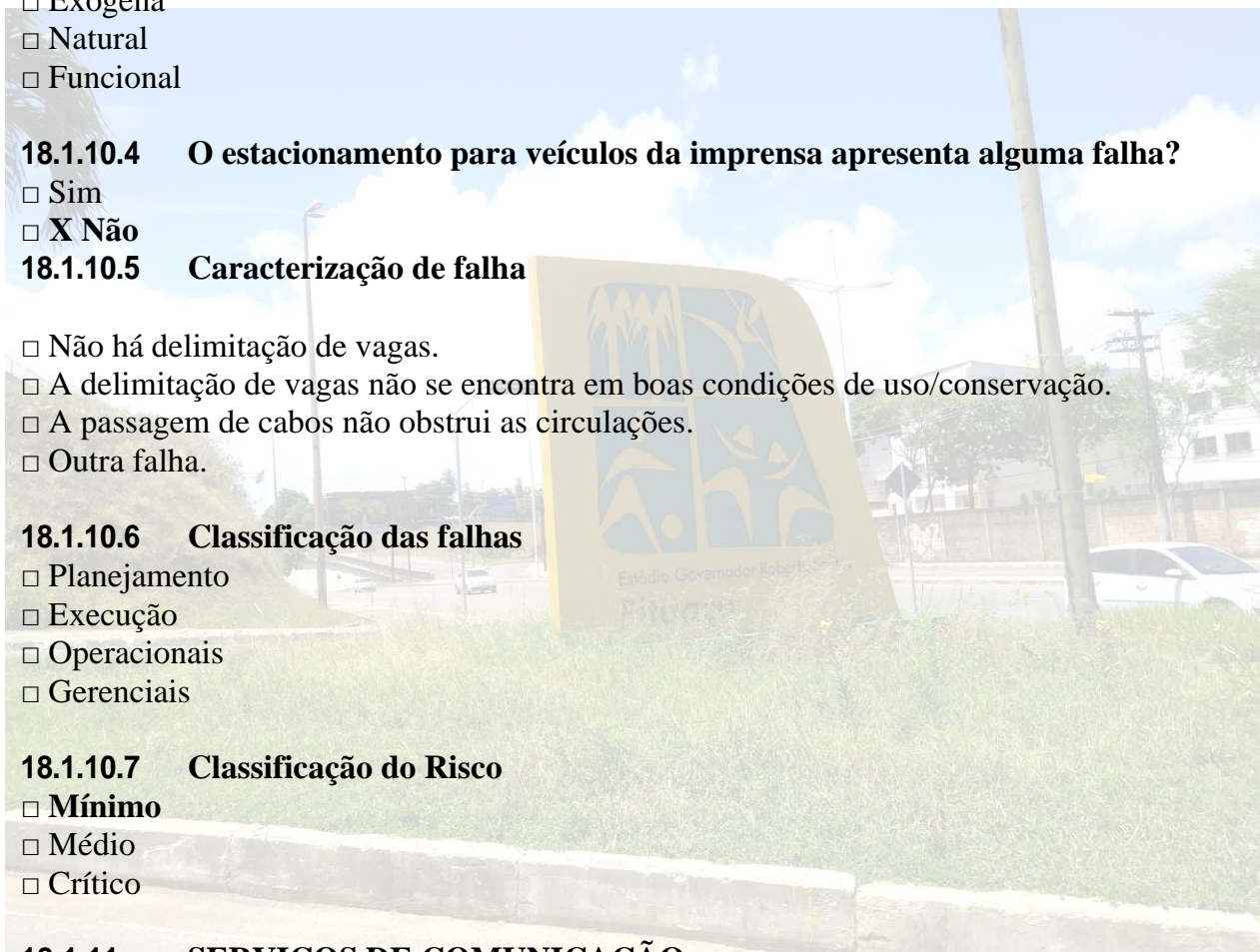
ORIENTADORES DE TORCIDA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

18.1.12 O estádio dispõe de uma equipe para auxiliar os torcedores antes, durante e após o jogo?

- X Sim**
- Não

18.1.12.2 A equipe de orientadores de torcidas apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**



18.1.12.3 Caracterização de falha

- A equipe destinada para auxiliar não é treinada para o escoamento de torcedores em caso de emergência.
- A equipe destinada para auxiliar não tem profissional com conhecimento de uma língua estrangeira e/ou linguagem libras.
- A equipe destinada para auxiliar não usa vestimentas com cores diferentes dos times que irão disputar a partida.
- A equipe destinada para auxiliar não possui equipamentos sonoros e/ou visuais que à auxilie na divulgação da informação a ser prestada.
- Outra anomalia.

18.1.12.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.1.12.5 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.1.13 DISPONIBILIDADE DE ACESSO À WEB

18.1.13.1 O estádio dispõe de Internet/ Wireless?

- X Sim
- Não

18.1.14 DISPONIBILIDADE DE TELEFONIA MÓVEL

18.1.14.1 O estádio possui recepção para celular como 3G e/ou 4G?

- X Sim
- Não

18.1.15 DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁDIO

18.1.15.1 O estádio possui um site com informações, como: setores, infraestrutura, localização, estacionamento, etc.?

- X Sim
- Não

18.1.15.2 O site apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não

18.1.15.3 Caracterização de falha

- O site do estádio não possui informações sobre setores, infraestrutura, localização e estacionamento.
- O site do estádio não informa sobre preços e disponibilidade de ingressos.
- O site do estádio não dispõe de um canal de comunicação com o torcedor, como SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e Fale Conosco.
- Outra falha.

18.1.15.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.1.15.5 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.1.16 CONFORTO SONORO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Norma ABNT NBR 10152 versão corrigida:1992)

18.1.16.1 O estádio possui sistema de som?

- X Sim
- Não

18.1.16.2 O sistema de som apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não

18.1.16.3 Caracterização de anomalia

- O sistema de som está disposto em apenas um local.
- O sistema de som está disposto em diversos locais, mas não pode funcionar em setores específicos de forma independente.
- O sistema de som não está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar.
- O sistema de som está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar, mas a mesma não possui autonomia para todo o evento.
- Outra anomalia.

18.1.16.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.1.16.5 O sistema de som apresenta alguma falha?

- Sim

X Não

18.1.16.6 Caracterização de falha

- O sistema de som não funciona.
- O sistema de som é inaudível.
- Outra falha.

18.1.16.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.1.16.8 Classificação dos riscos

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

18.2 CONFORTO VISUAL (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

18.2.1 O estádio possui um sistema de informação visual e/ou sonora de contagem simultânea de acesso ao estádio, junto às bilheteiras?

- X Sim**
- Não

18.2.1.1 O sistema de informação visual e/ou sonora apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

18.2.1.2 Caracterização de falha

- A contagem de acesso de torcedores não é disponibilizada junto à bilheteria.
- A contagem de acesso de torcedores não é simultânea.
- Outra falha.

18.2.1.3 Classificação dos riscos

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

18.3 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA

18.3.1 CONFORTO PARA A EQUIPE MANDANTE

18.3.1.1 Há vestiários para equipe mandante?

- X Sim**
- Não

18.3.1.2 O vestiário apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não

18.3.1.3 Caracterização da anomalia

- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com lavatórios.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe mandante não há máquina de gelo para fisioterapia.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala médica para atender os (as) atletas.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala de aquecimento.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

18.3.1.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.3.1.5 O vestiário da equipe mandante apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não

18.3.1.6 Caracterização da falha

- No vestiário da equipe mandante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe mandante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe mandante há falta de banco de apoio para troca de roupa.

- Outra falha.

18.3.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.3.2 CONFORTO PARA A EQUIPE MANDANTE

18.3.2.1 Há vestiários para equipe visitante?

- Sim
- Não

18.3.2.2 O vestiário da equipe visitante apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

18.3.2.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- No vestiário da equipe visitante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe visitante não há máquina de gelo para fisioterapia.
- Não há sala médica para atender os (as) atletas.
- No vestiário da equipe visitante não há sala de aquecimento.
- No vestiário da equipe visitante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

18.3.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.3.2.5 O vestiário da equipe visitante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

18.3.2.6 Caracterização da falha

- No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

18.3.2.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.3.3 CONFORTO PARA A EQUIPE DE ARBITRAGEM

18.3.3.1 Há vestiários para arbitragem?

- Sim**
- Não

18.3.3.2 O vestiário da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não**

18.3.3.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da arbitragem não são equipados com armários.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com lavatórios.

- No vestiário da arbitragem não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

18.3.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.3.3.5 O vestiário da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

18.3.3.6 Caracterização da falha

- No vestiário da arbitragem os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da arbitragem não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da arbitragem os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da arbitragem há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.
- No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.

- No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

18.3.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.3.8 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

18.3.4 CONFORTO PARA A EQUIPE DE GANDULAS E MASCOTES

18.3.4.1 Há vestiários para os gandulas?

- Sim**
- Não

18.3.4.2 O vestiário das gandulas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não**

18.3.4.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários dos gandulas não são equipados com armários.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com mictórios.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com lavatórios.
- No vestiário dos gandulas não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

18.3.4.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.3.4.5 O vestiário dos gandulas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não**

18.3.4.6 Caracterização da falha

- No vestiário dos gandulas os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.

- No vestiário dos gandulas os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário dos gandulas não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário dos gandulas os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário dos gandulas há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

18.3.4.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.4.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.3.4.9 Há sanitários para os mascotes?

- X Sim
- Não

18.3.4.10 Os sanitários dos mascotes apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não

18.3.4.11 Caracterização de anomalia

- Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.
- Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.
- Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.
- Só existe sanitário para um gênero.
- Outra anomalia.

18.3.4.12 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

18.3.4.13 O vestiário dos mascotes apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

18.3.4.14 Caracterização da falha

- Nos sanitários dos mascotes as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes não há espelho junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes faltam acessórios (saboneteiras e toalheiros) junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes faltam papeleiras junto às bacias sanitárias.
- Outra falha.

18.3.4.15 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.4.16 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.3.5 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO ESTÁDIO

18.3.5.1 Há cabines de rádio?

- Sim
- Não

18.3.5.2 As cabines de rádio apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

18.3.5.3 Caracterização de anomalia

- As cabines de rádio não estão localizadas em linha central, em posição que ofereça livre visão do campo.
- As cabines de rádio estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.

- Só existe sanitário para um gênero (Feminino ou Masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de rádio (com ou sem fio).
- Outra anomalia.
- Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.
- Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.
- Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.
- Só existe sanitário para um gênero.
- Outra anomalia.

18.3.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.3.5.5 As cabines de rádio apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

18.3.5.6 Caracterização da falha

- As cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Os sanitários das cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

18.3.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.3.6 Há cabines de TV?

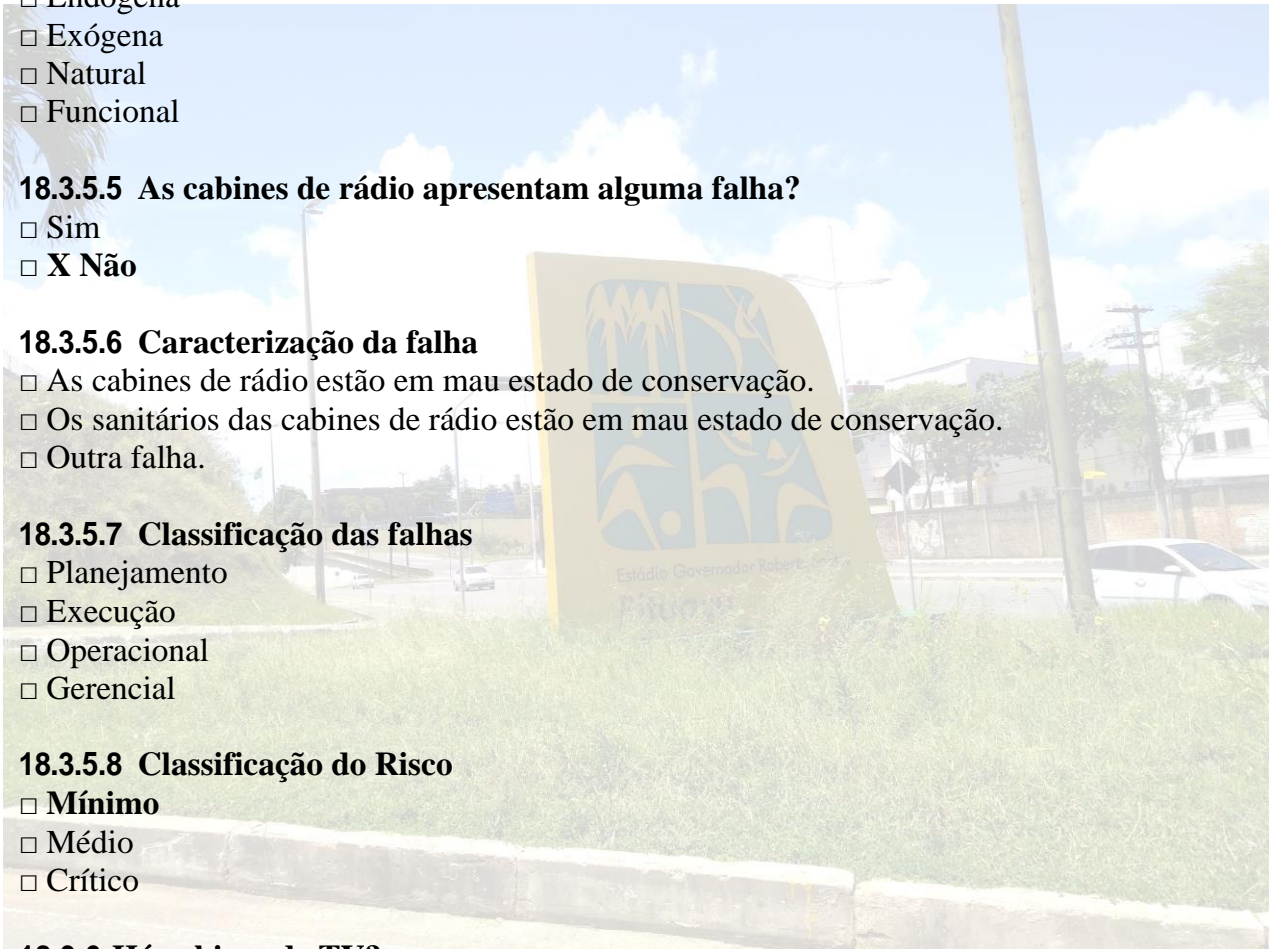
- Sim
- Não

18.3.6.1 As cabines de TV apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

18.3.6.2 Caracterização de anomalia

- As cabines de TV não estão localizadas em linha central, em posição de livre visão do campo.
- As cabines de TV estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.



- Neste setor a passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.
- Só existe sanitário para um gênero (Feminino ou Masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).
- Outra anomalia.

18.3.6.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.3.6.4 As cabines de TV apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

18.3.6.5 Caracterização da falha

- As cabines de TV não apresentam boas condições de uso.
- Os sanitários das cabines de TV estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

18.3.6.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.3.6.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.4 O estádio possui sala de imprensa?

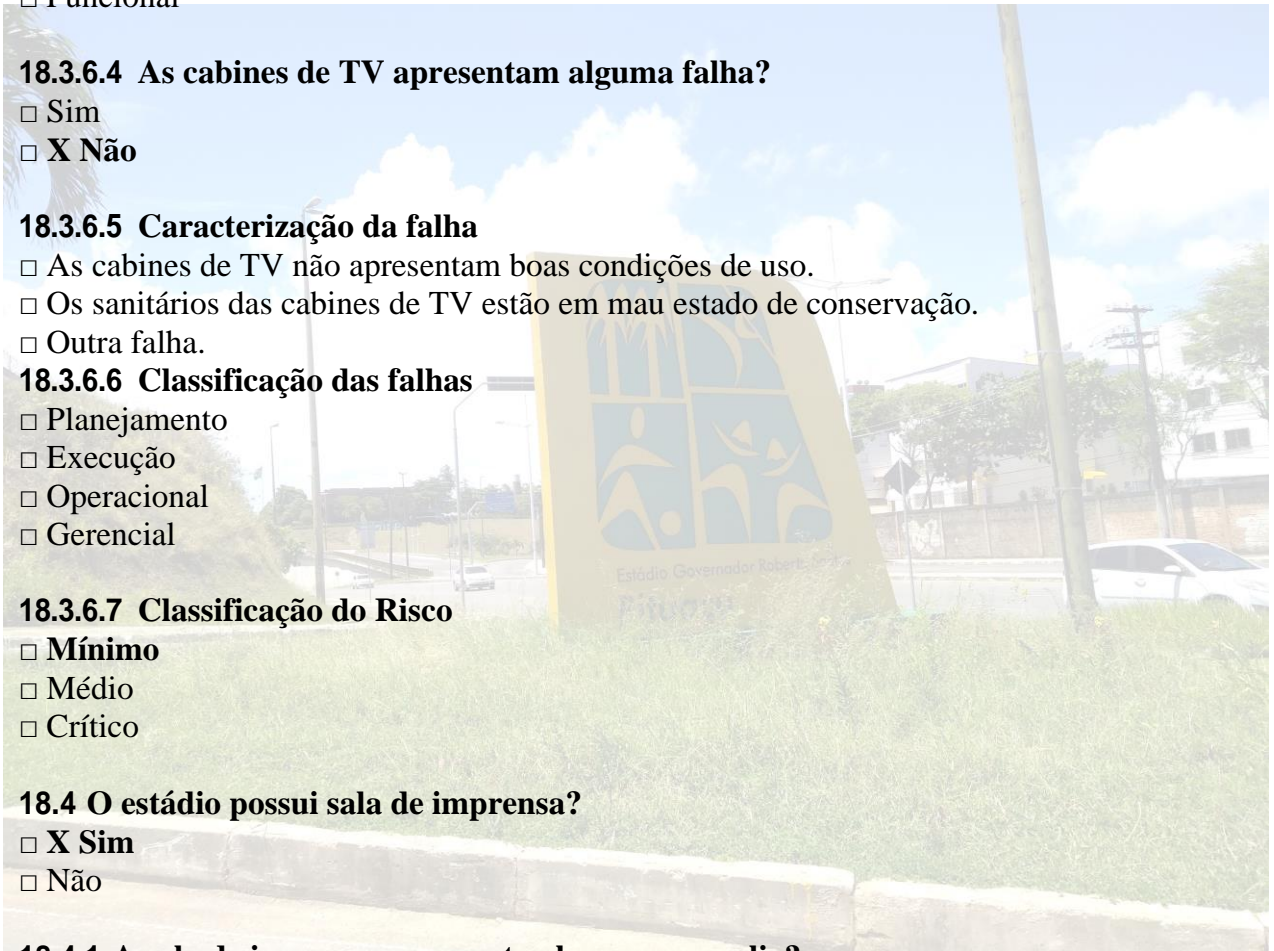
- Sim
- Não

18.4.1 A sala de imprensa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

18.4.1.1 Caracterização de anomalia

- Não há sanitários neste setor próximos à sala de imprensa.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Neste setor a passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).
- Outra anomalia.



18.4.1.2 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.4.1.3 A sala de imprensa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

18.4.1.4 Caracterização da falha

- A sala de imprensa não apresenta boas condições de uso.
- Outra falha.

18.4.1.5 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.4.1.6 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

18.5 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO GRAMADO

18.5.1 Há espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado?

- Sim
- Não

18.5.1.1 Este espaço apresenta alguma anomalia?

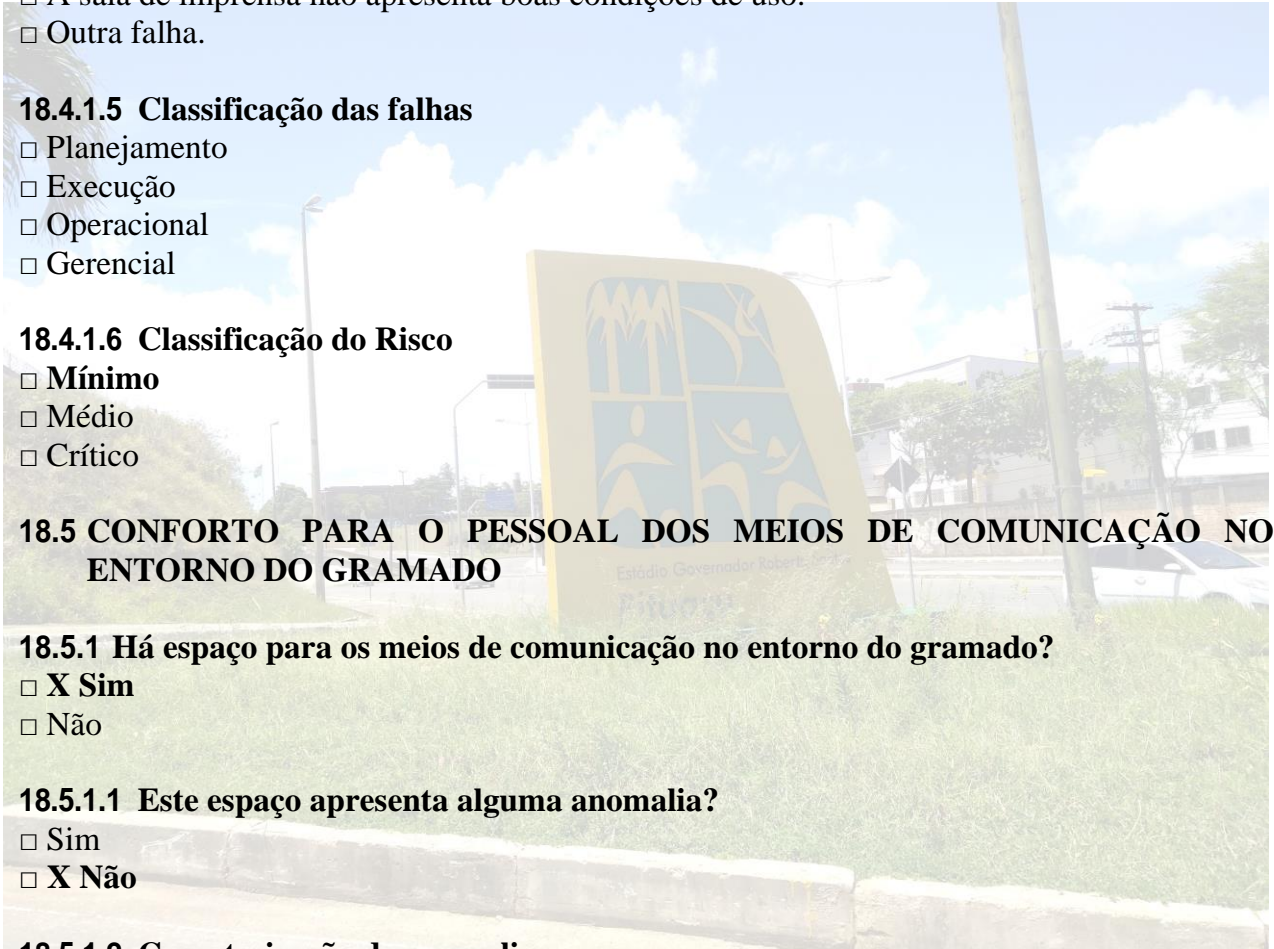
- Sim
- Não

18.5.1.2 Caracterização de anomalia

- Neste setor a passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários neste setor.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Outra anomalia.

18.5.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional



18.5.1.4 Este espaço apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

18.5.1.5 Caracterização da falha

- Os sanitários para imprensa estão em mau estado de conservação.
- Não há uma área bem definida e separada atrás dos painéis de anúncios atrás de cada gol para as câmeras.
- Outra falha.

18.5.1.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.5.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

18.6 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO ESTÁDIO

18.6.1 Há espaço para mídia no entorno do estádio?

- X Sim**
- Não

18.6.1.1 Este espaço apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

18.6.1.2 Caracterização de anomalia

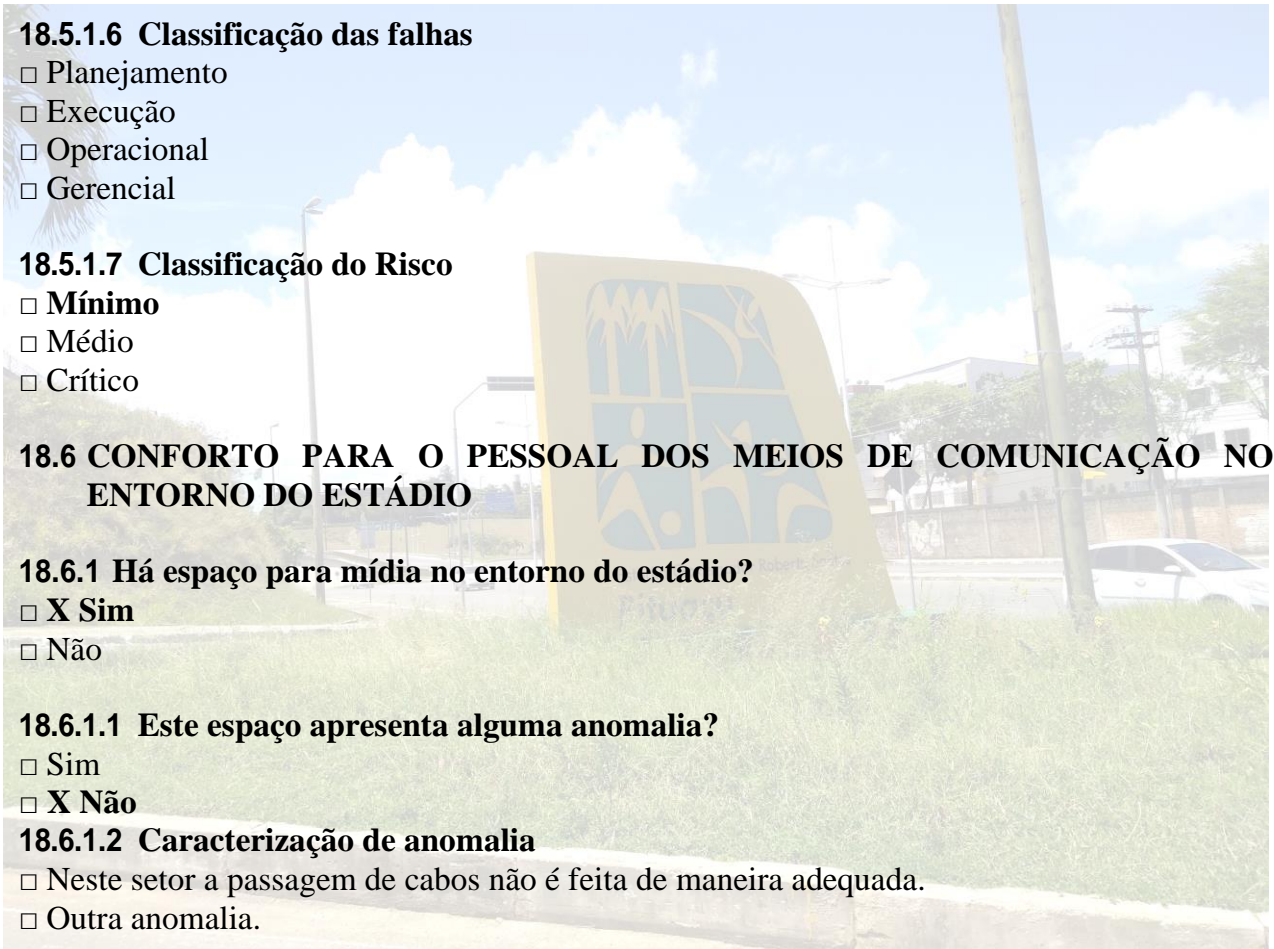
- Neste setor a passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Outra anomalia.

18.6.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

18.6.1.4 Este espaço apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**



18.6.1.5 Caracterização da falha

- Não há uma área bem definida para imprensa e separada dos torcedores.
- Outra falha.

18.6.1.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

18.6.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

19 QUANTO AO CAMPO DE FUTEBOL

19.1 O gramado apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

19.1.1 Caracterização de anomalia

- O piso do campo de futebol não é de grama natural.
- O gramado não contempla o comprimento oficial (Máximo: 120m e Mínimo: 90m).
- O gramado não contempla a largura oficial (Máximo: 90m e Mínimo: 75m).
- Não há drenagem no gramado.
- Não há irrigação no gramado.
- A insolação é insuficiente pelo sombreamento causado pela cobertura.
- Outra anomalia.

19.1.1.1 Classificação das anomalias

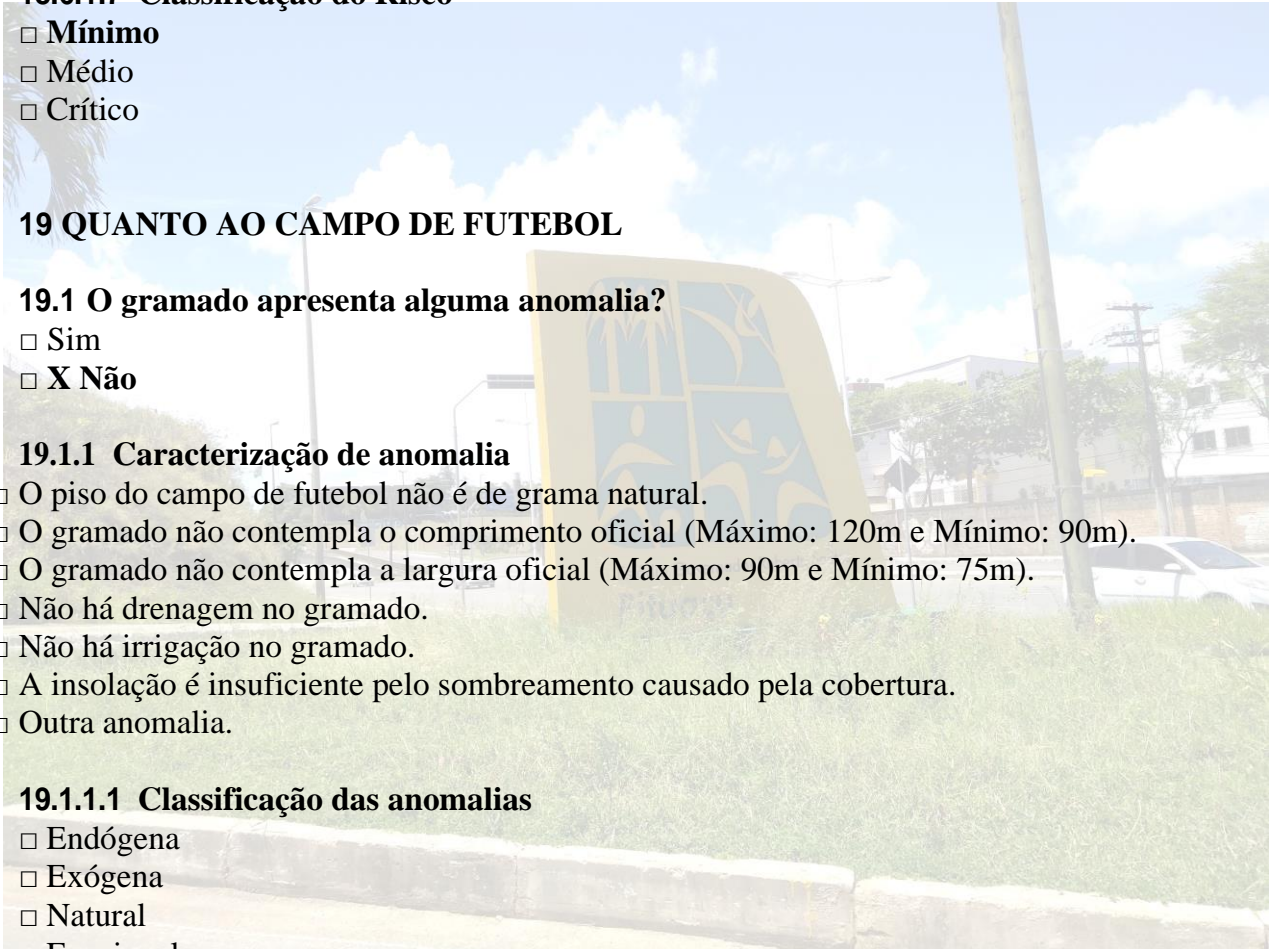
- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

19.1.1.2 O gramado apresenta alguma falha?

- Sim
- X Não**

19.1.1.3 Caracterização da falha

- O gramado do campo de futebol não se encontra em boas condições de uso.
- As delimitações do gramado não estão em boas condições de visualização.
- Outra falha.



19.1.1.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

19.1.1.5 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

INFORMAÇÕES DO ESTÁDIO POR SETORES

As perguntas que seguem devem ser respondidas para cada setor do estádio que apresentar tipologias diferentes, p.ex.: cadeiras cobertas, cadeiras descobertas, camarotes, tribuna de honra, arquibancada coberta, arquibancada descoberta, etc. Independente da tipologia, deve ser analisado em particular o setor reservado à torcida visitante.

IDENTIFICAÇÃO DO SETOR

MANDANTE E VISITANTE

1 CONFORTO TÉRMICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005; 15220-4:2005; 15220-5:2005)

1.1 Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto**

1.1.1 Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim

X Não

1.1.1.1 O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não**

1.1.1.2 Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

1.1.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

1.1.1.4 O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

1.1.1.5 Caracterização da falha

- O equipamento está em mau estado de conservação
- Outra falha.

1.1.1.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

1.1.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

1.1.2 Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

1.1.2.1 O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

1.1.2.2 Caracterização de anomalia

- Os bebedouros não possuem duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, por consequência causa choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

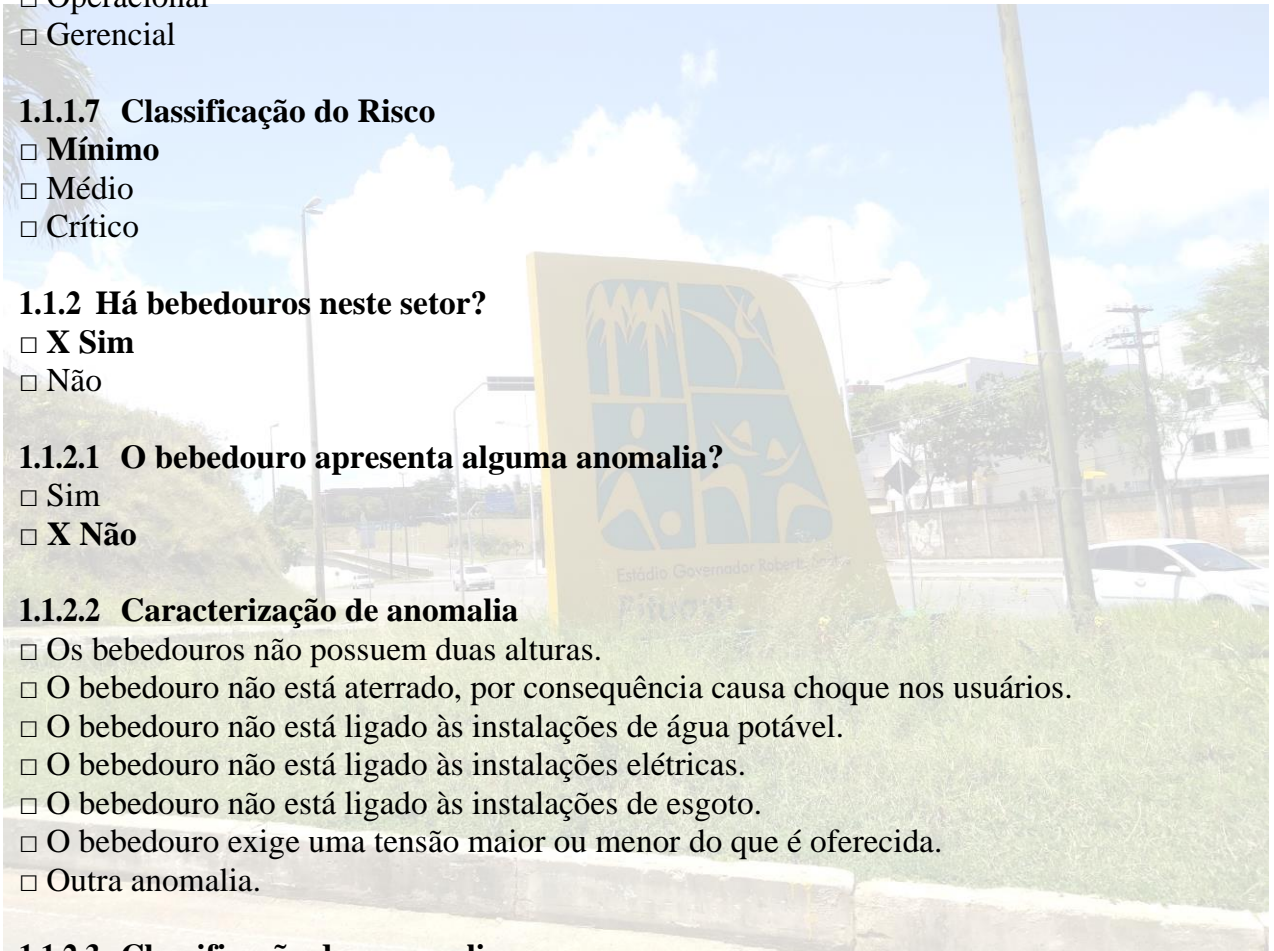
1.1.2.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

1.1.2.4 O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

1.1.2.5 Caracterização da falha



- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto adequadas (está entupido).
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

1.1.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

1.1.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

2 CONFORTO LUMINOTÉCNICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

2.1 A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- X Não**
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

2.1.1 Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

2.1.1.1 Classificação das anomalias

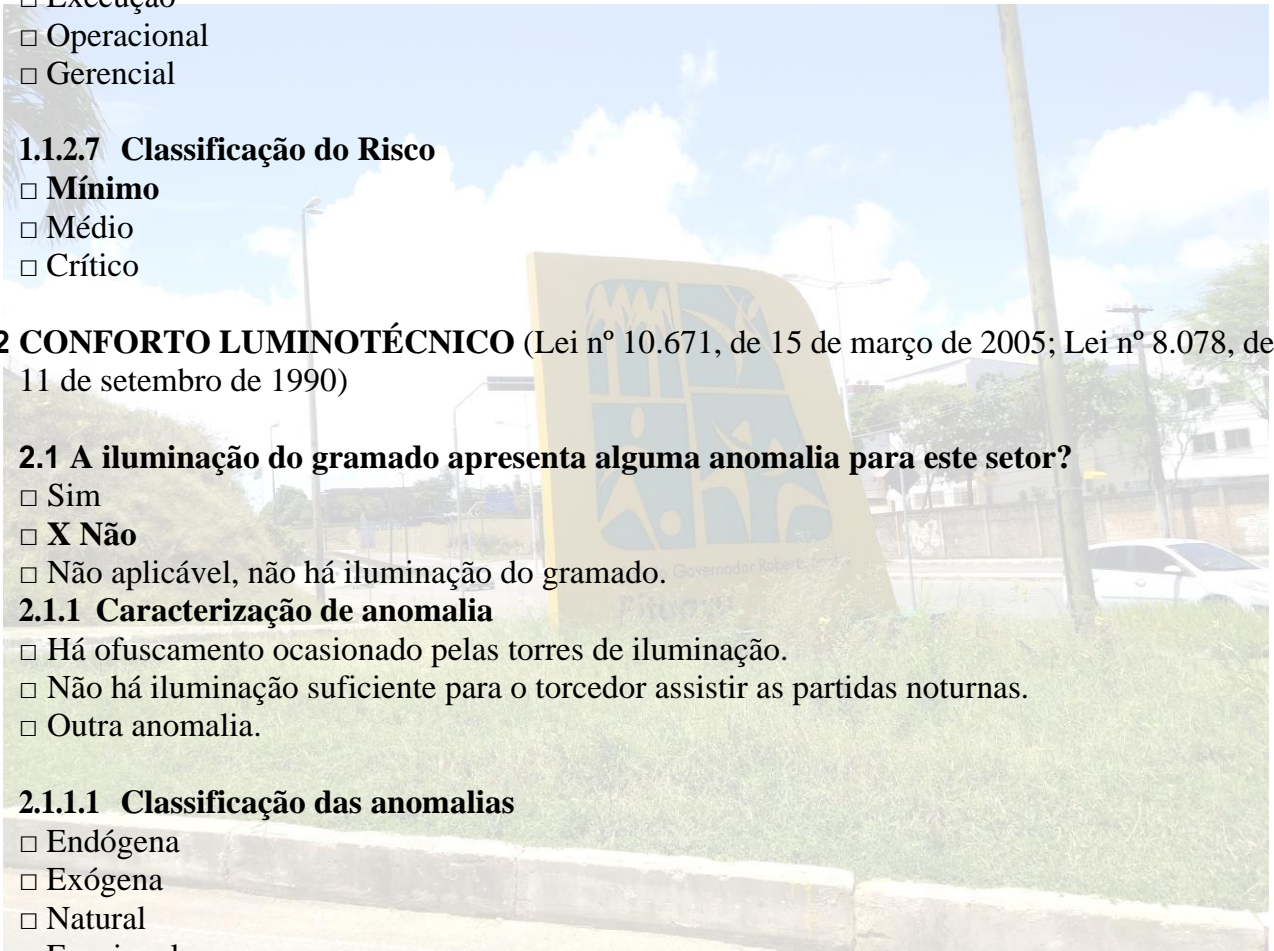
- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

2.1.1.2 A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- X Não**
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

2.1.1.3 Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.



- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

2.1.1.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

2.1.1.5 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

3 CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

3.1 Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim**
- Não

3.1.1 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não**

3.1.1.1 Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

3.1.1.2 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

3.1.1.3 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não**

3.1.1.4 Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos não aceitam o pagamento em cartão (Débito e/ou Crédito).
- Neste ponto de vendas de bebidas/alimentos não há monitores de TV em pontos estratégicos.
- Outra falha.

3.1.1.5 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

3.1.1.6 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

4. NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)
- Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto.
- X Cadeira individual fixa, sem encosto.**
- Bancos contínuos de concreto (arquibancada comum).

4.1 Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

4.1.1 Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

4.1.1.1 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

4.1.1.2 Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- X Não**

4.1.1.3 Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

4.1.1.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

4.1.1.5 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

4.1.1.6 Há sanitários neste setor?

- Sim**
- Não

4.1.1.7 Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não**

4.1.1.8 Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- O sanitário feminino não possui trocador.
- O sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

4.1.1.9 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

4.1.1.10 Os sanitários apresentam alguma falha?

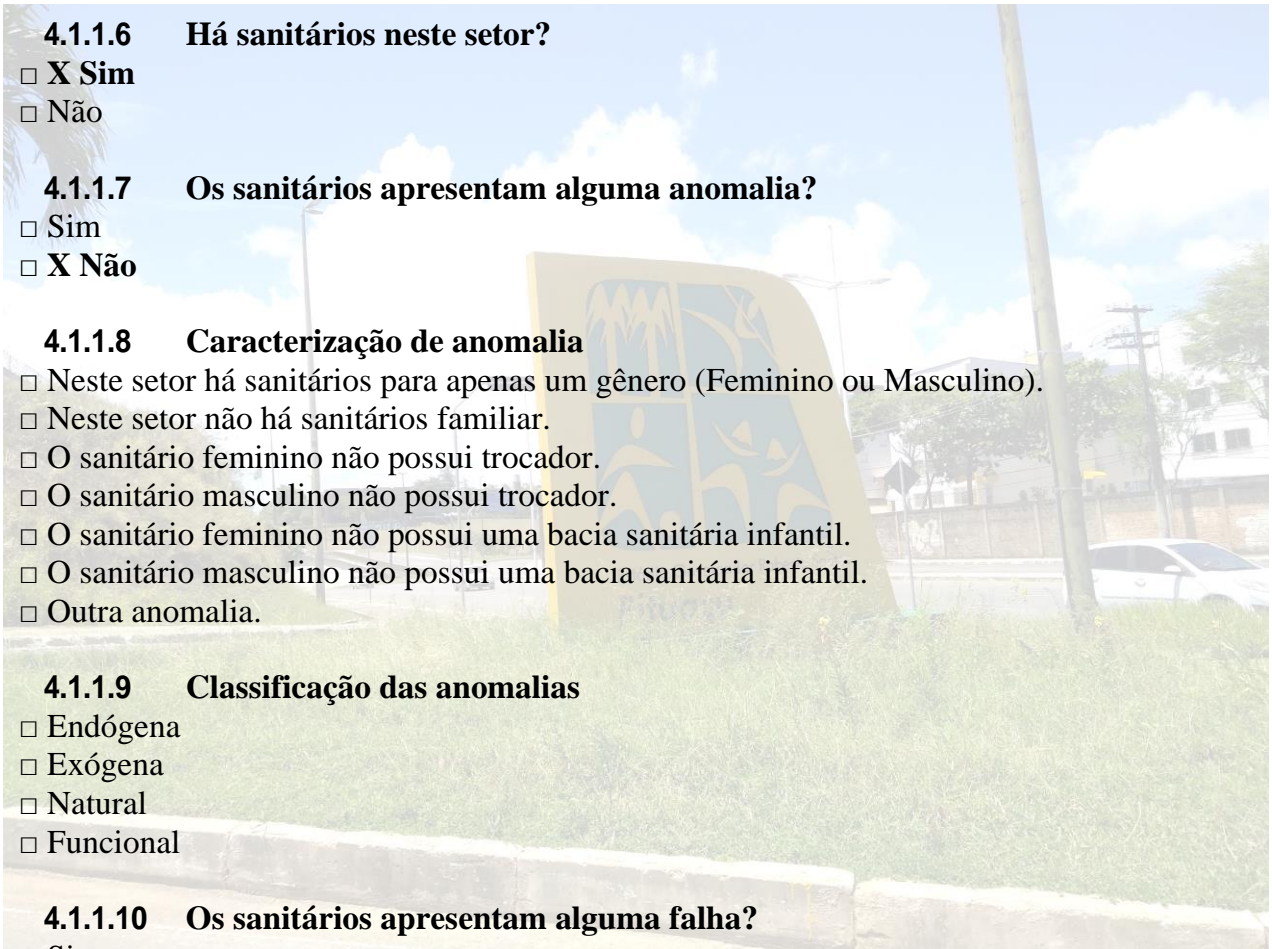
- Sim
- Não**

4.1.1.11 Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha

4.1.1.12 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução



- Operacional
- Gerencial

4.1.1.13 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

5. CONFORTO VISUAL

5.1 A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim
- X Não**

5.1.1 Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: Corrimãos, colunas, paredes, etc.)
- Outra anomalia.

5.1.1.1 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

5.1.1.2 Classificação do Risco

- Mínimo**
- Médio
- Crítico

5.1.1.3 O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.
- Sim, do tipo manual.
- X Não há placares no estádio.**

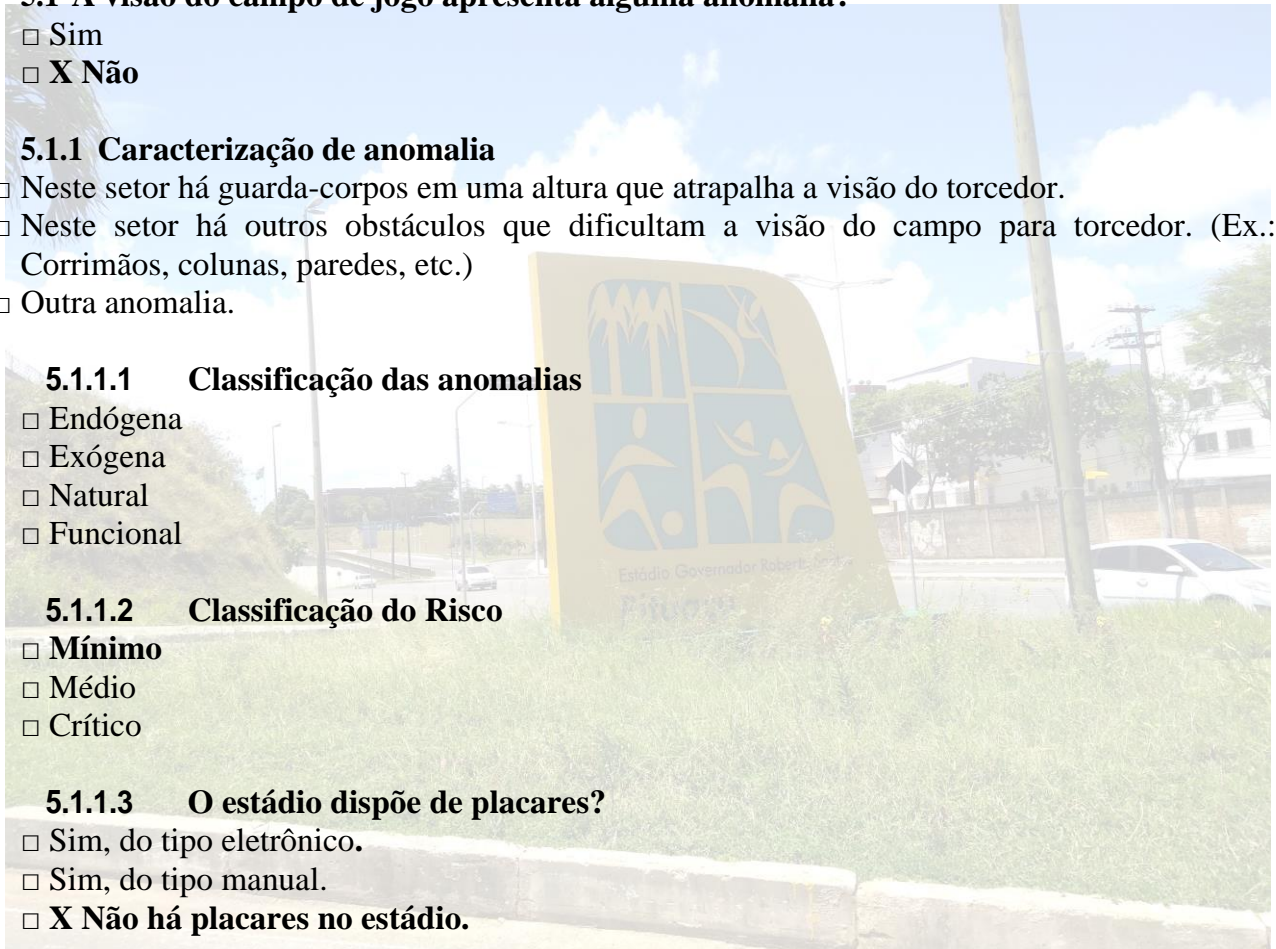
5.1.1.4 O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

5.1.1.5 Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

5.1.1.6 Classificação das anomalias



- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

5.1.1.7 O placar eletrônico apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

5.1.1.8 Caracterização das falhas

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

5.1.1.9 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

5.1.1.10 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

5.2 O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

5.2.1 Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

5.2.1.1 Classificação das anomalias

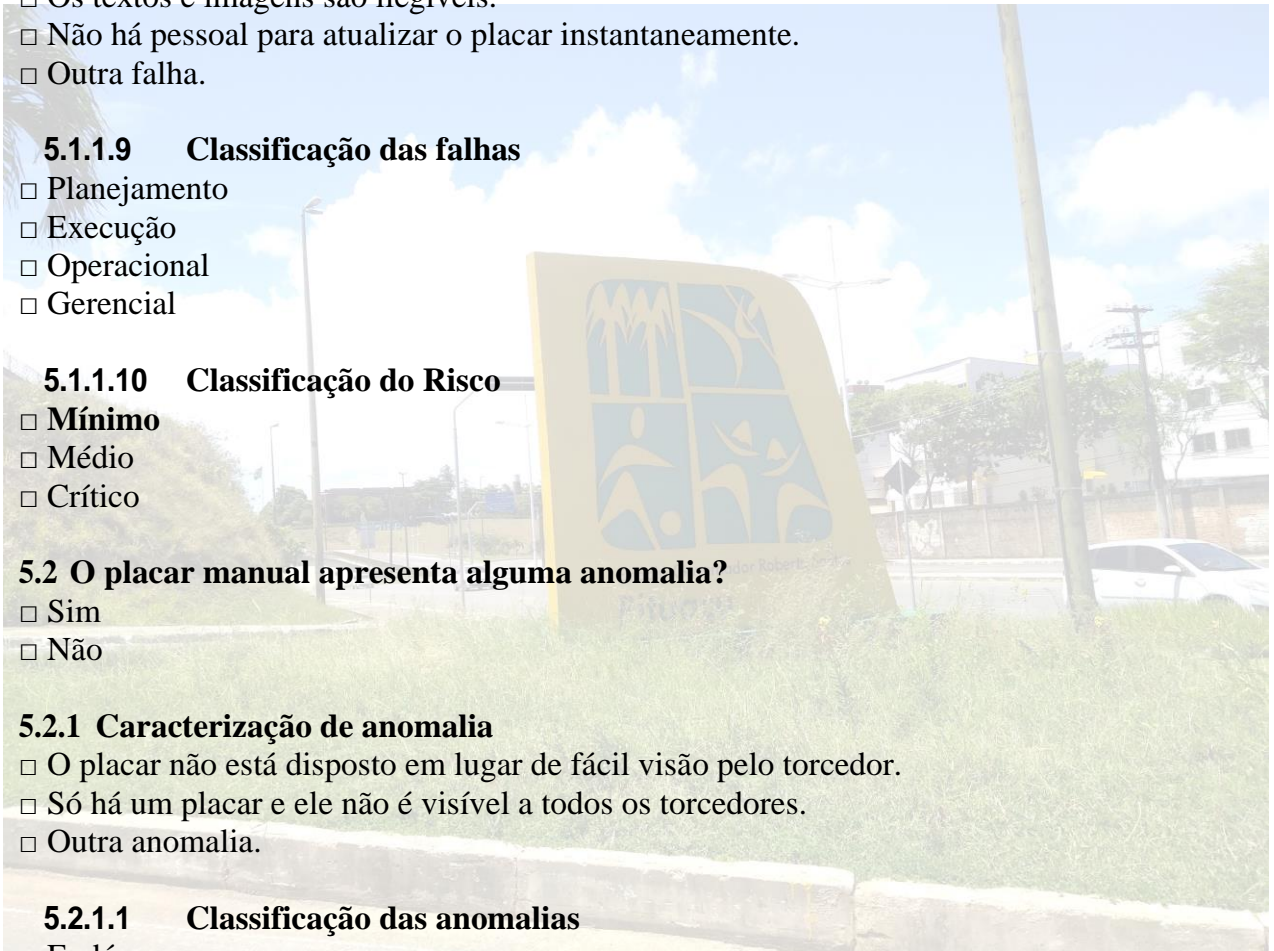
- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

5.2.1.2 O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

5.2.1.3 Caracterização de falha

- O placar não funciona.



- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

5.2.1.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

5.1.1.10 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

DIAGNÓSTICO

Restrições: NADA HOUE

Providências: NADA HOUE

Prazo: NADA HOUE

PARECER SOBRE O ESTÁDIO:

Engenharia Civil

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição1 () Reprovado ()

Engenharia Elétrica

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição2 () Reprovado ()

Acessibilidade

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição3 () Reprovado ()

Conforto

Aprovado (X)

Aprovado com Restrição4 () Reprovado ()



Responsáveis técnicos

Sistema(s) inspecionado(s): Todos

Nome do Profissional: Fabio de Sousa Santos

Modalidade/Especialidade: Engenharia Civil

Órgão de classe: CREA

No de inscrição no órgão competente: 41617-D

Assinatura:



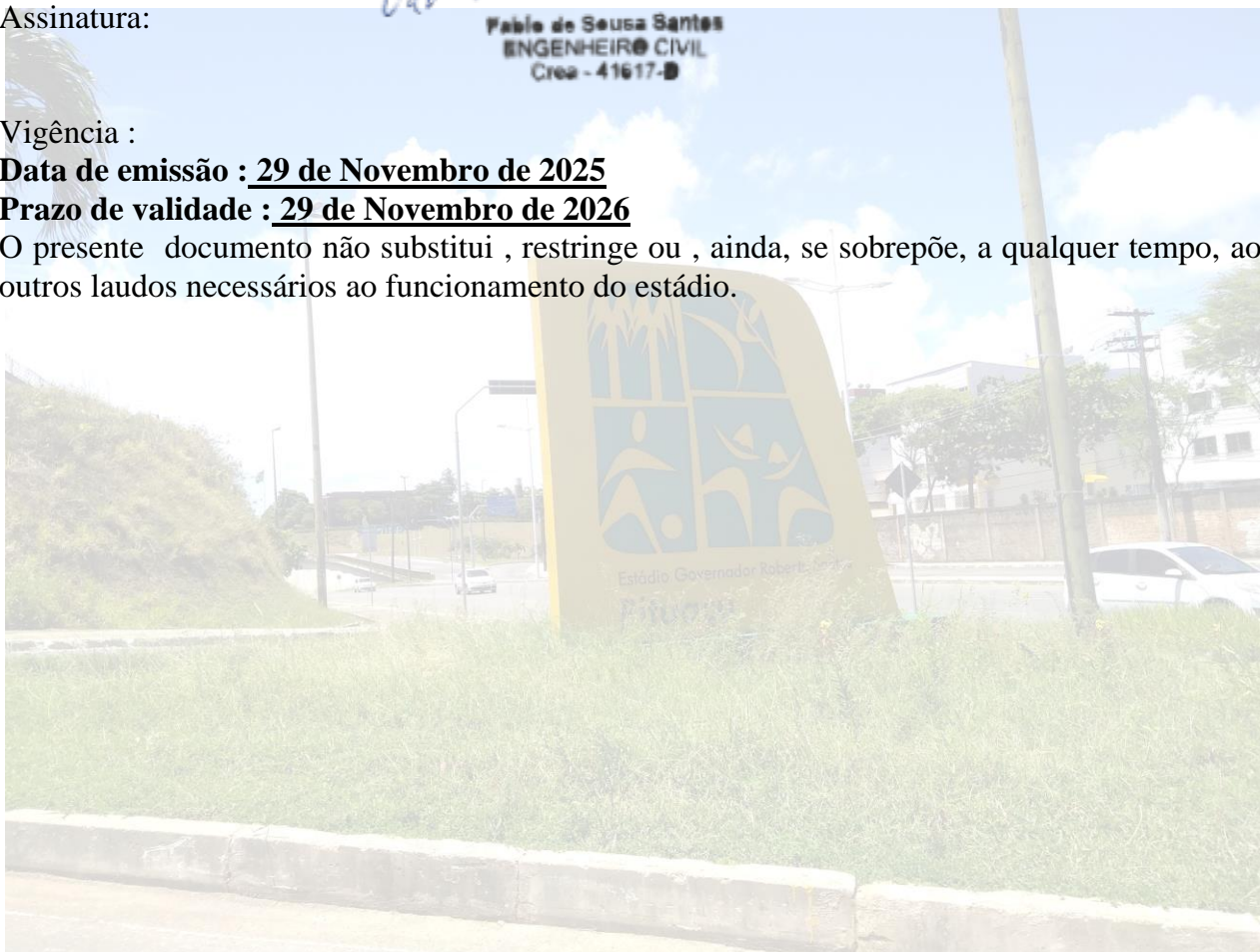
Fabio de Sousa Santos
ENGENHEIRO CIVIL
Crea - 41617-D

Vigência :

Data de emissão : 29 de Novembro de 2025

Prazo de validade : 29 de Novembro de 2026

O presente documento não substitui, restringe ou, ainda, se sobrepõe, a qualquer tempo, aos outros laudos necessários ao funcionamento do estádio.



**QUADRO FOTOGRAFICO – LAUDO DE ENGENHARIA – ESTADIO
ROBERTO SANTOS - PITUAÇU – ANO 2026**

QUADRO FOTOGRÁFICO



FOTO N.º 01



FOTO N.º 02

**QUADRO FOTOGRAFICO – LAUDO DE ENGENHARIA – ESTADIO
ROBERTO SANTOS - PITUAÇU – ANO 2026**

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 03



FOTO N.º 04

QUADRO FOTOGRÁFICO



FOTO N.º 05



FOTO N.º 06

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 07



FOTO N.º 08

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 09



FOTO N.º 10

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 11



FOTO N.º 12

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 13



FOTO N.º 14

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 15



FOTO N.º 16

QUADRO FOTOGRÁFICO



FOTO N.º 17



FOTO N.º 18

**QUADRO FOTOGRAFICO – LAUDO DE ENGENHARIA – ESTADIO
ROBERTO SANTOS - PITUAÇU – ANO 2026**

QUADRO FOTOGRAFICO



FOTO N.º 19

QUADRO FOTOGRÁFICO



FOTO N.º 20



FOTO N.º 21



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-BA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº BA20251293551

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL

1. Responsável Técnico

FABIO DE SOUSA SANTOS

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: **0505701456**

Registro: **41617/D BA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **SUPERINTENDENCIA DE DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA**

CPF/CNPJ: **13.323.001/0001-19**

RUA DOS COLIBRIS

Nº: **18**

Complemento: **SUDES B**

Bairro: **IMBUÍ**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: **41720060**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em: **14/11/2025**

Valor: **R\$ 8.100,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Juridica**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA PROFESSOR PINTO DE AGUIAR

Nº: **S/N**

Complemento: **ESTADIO ROBERTO SANTOS**

Bairro: **PITUAÇU**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: **41740090**

Data de Início: **17/11/2025**

Previsão de término: **19/11/2025**

Coordenadas Geográficas: **-12.963238, -38.403050**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

CPF/CNPJ: **13.323.001/0001-19**

4. Atividade Técnica

16 - Execução

Quantidade

Unidade

66 - Laudo > PLANEJAMENTO URBANO, METROPOLITANO E REGIONAL > EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS E MOBILIÁRIOS URBANOS > DE CONCEPÇÃO DE ELEMENTO URBANÍSTICO > #TOS_10.10.1.1 - DE EQUIPAMENTO E ACESSÓRIO URBANO

1,00

un

85 - Vistoria > PLANEJAMENTO URBANO, METROPOLITANO E REGIONAL > EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS E MOBILIÁRIOS URBANOS > DE CONCEPÇÃO DE ELEMENTO URBANÍSTICO > #TOS_10.10.1.1 - DE EQUIPAMENTO E ACESSÓRIO URBANO

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA .ACESSIBILIDADE E CONFORTO DO Estadio Metropolitano Roberto Santos(ESTADIO DE PITUAÇU) Ano 2026

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

IBAPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO E PERÍCIA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

FABIO DE SOUSA SANTOS - CPF: 921.819.025-34

Local

data

SUPERINTENDENCIA DE DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA

- CNPJ: 13.323.001/0001-19

9. Informações

A autenticação desta ART pode ser verificada em <https://crea-ba.sitac.com.br/publico/>

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 103,03**

Registrada em: **17/11/2025**

Valor pago: **R\$ 103,03**

Nosso Número: **61257085**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: czAd2
 Impresso em: 25/11/2025 às 08:50:38 por: , ip: 200.187.34.65





Comprovante BB

✓ Pagamento de boleto

R\$ 103,03

17/11/2025 às 16:34:47

Beneficiário

CONS REGIONAL DE ENGENHARIA E

Nome fantasia

CONS REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRON

CNPJ

15.233.026/0001-57

Beneficiário final

CONS REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRON

CNPJ

15.233.026/0001-57

Instituição

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Código de barras

10492.34758 71000.100041 06125.708351 1
12770000010303

Pagador

FABIO DE SOUSA SANTOS

CPF

921.819.025-34

Forma de pagamento

Débito em conta corrente

Cliente

FABIO DE SOUSA SANTOS

Agência

8604-5

Conta

50431-9

Informações adicionais

Data de vencimento: 26/11/2025

Valor do documento: R\$ 103,03

Valor cobrado: R\$ 103,03

Comprovante emitido em: 25/11/2025 às 08:49:18

Documento: 000000000111704

Autenticação SISBB: 9.316.97F.517.271.F7F

Central de Relacionamento:

4004 0001 Capitais e regiões metropolitanas.

0800 729 0001 Demais localidades.

SAC: 0800 729 0722.

Ouvidoria: 0800 729 5678.

Atendimento a deficientes auditivos ou de fala:

0800 729 0088.

Esse é o novo comprovante do Banco do Brasil.

Mais clareza nas informações, facilitando sua vida.